

Transacções correntes vão ter excedente de 500 milhões de dólares

A balança de transacções correntes vai ter um «superavit» de 500 milhões de dólares, revelou ontem o ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, no acto de posse no auditor-geral do Mercado de Títulos, Pires de Matos. Miguel Cadilhe reafirmou as metas governamentais no que respeita à taxa de inflação, que garantiu ir situar-se em 1988 entre 5,5 a 6,5 por cento, sublinhando que «há muitos, muitos anos que tal não ocorria». «O investimento produtivo prosseguirá em 1988 o fortíssimo crescimento, após 1986/87 haverem sido já anos de óptimo crescimento», afirmou.

— revelou ontem o ministro das Finanças

(Cont. na página 6)

Mau tempo na Madeira causou um morto

O mau tempo, caracterizado por fortes chuvadas e trovoadas, que se fez sentir na Madeira no último fim-de-semana causou um morto, anunciou ontem o Serviço Regional de Protecção Civil.

A vítima, um indivíduo do sexo masculino residente no Estreito de Câmara de Lobos (8 quilómetros a oeste do Funchal), foi arrastado pelas águas de uma ribeira devido ao súbito aumento do seu caudal na sequência das abundantes chuvas que caíram naquela freguesia.

As condições climáticas na Região Autónoma melhoraram significativamente desde a manhã de ontem, mas mantêm-se ainda perspectivas de instabilidade.

Nos últimos três dias, e devido ao estado do mar, não se efectuaram ligações marítimas entre a Madeira e o Porto Santo, encontrando-se nesta ilha mais de 100 passageiros aguardando viagem para o Funchal.

Entretanto o Centro Regional da RTP/Madeira anunciou ontem a existência de graves prejuízos no centro emissor do Pico do Silva, após uma descarga eléctrica, ocorrida sábado, e que provocou a abertura da emissão seis horas depois do horário previsto.



BRUXELAS — Este o espectacular aspecto da manifestação organizada pelo Comité Belga Contra as Armas Nucleares, que reuniu 100.000 pessoas desfilando pelas ruas da cidade.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Menos exportações de produtos florestais

— defendem agricultores e empresas

A contingentação de exportações de produtos florestais foi ontem defendida pelos dirigentes da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e Associação das Empresas Produtoras de Pasta de Papel (ACEP).

A necessidade de limitação das exportações portuguesas de produtos florestais, que renderam ao País mais de 130 milhões de contos nos primeiros oito meses do ano, é uma das medidas solicitadas pelas duas entidades ao Governo, em acordo divulgado ontem em conferência de imprensa.

Para os responsáveis das duas associações, a contingentação das exportações torna-se necessária face ao desfasamento que existe actualmente entre a capacidade produtiva e o consumo.

Dados oficiais recentemente divulgados indicam, por exemplo, que a produção de eucalipto é deficitária em cerca de dois milhões de metros cúbicos por ano relativamente ao consumo da indústria nacional e procura

externa.

No documento entregue ao Governo, propõe-se a proibição das exportações de rolaria e estilha de pinho e eucalipto para países não pertencentes à CEE e a sua «severa contenção» em volume anual não superior a 200.000 metros cúbicos por ano, até que a floresta nacional

liberte excedentes para uma exploração conveniente.

A concretizar-se esta medida, Portugal ficaria em igualdade de circunstâncias com a Itália e Irlanda, onde se verificam também restrições para a exportação de matérias-primas consideradas essenciais para o desenvolvimento económico do País.

Director da Cooperação com África em Aveiro

Optimismo e confiança quanto ao futuro

LER NA PÁGINA 4

Caracterização geral da Ria de Aveiro

— JAPA e Instituto Hidrográfico assinaram contrato

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro e o Instituto Hidrográfico assinaram um contrato tendente à elaboração de um estudo completo de caracterização geral da Ria de Aveiro e zonas a ela adjacentes, que, decerto, possibilitará um conhecimento mais amplo e profícuo da realidade da zona lagunar nos nossos dias.

Este estudo, que prevê um investimento na ordem dos 124 mil contos, deverá estar concluído em finais de 1988, e contempla a elaboração de ortofotomapas, levantamento hidrográfico e recolha de dados sobre marés, correntes, temperaturas e salinidade das águas da Ria.

A partir deste estudo geral da zona lagunar, será elaborado um modelo ma-

temático da Ria de Aveiro e um plano director geral de intervenção, que fornecerão as directrizes base de todas as obras a desenvolver na zona lagunar.

À cerimónia, que decorreu no salão nobre do Governo Civil, assistiram, o vice-almirante Almeida Costa, em representação do Instituto Hidrográfico, Ulisses Pereira, da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Lauro Marques, o reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo, o governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, entre outras autoridades civis e militares.

LER NA PÁGINA 3

NESTA EDIÇÃO

Professores primários do concelho de Águeda foram homenageados

LER NA PÁGINA 5

Longevidade pode significar velhice mais sã e activa

LER NA PÁGINA 7

Bolsas mundiais voltaram a registar quebras acentuadas

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Quimigal vai contrair empréstimos de 5,6 milhões de contos

LER NA PÁGINA 6

Empresas portuguesas procuram instalar-se em Marrocos

LER NA PÁGINA 6

Os Cenários e os Painéis

Nos cem anos de Hernâni Cidade

José de Melo

A 5 de Novembro de 1985, sob o título «O Outro Hernâni Cidade», e com caricatura de Teixeira Cabral, uma fotografia da homenagem, em 1957, na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, e outra de rua, ao Campo Grande, na companhia da esposa e da filha, Helena Cidade Moura, evocava eu no «Diário de Aveiro» alguns encontros, dos muitos, em Lisboa, — perto da Academia das Ciências, e a S. Mamede, e no Algueirão (Mem Martins), — já em Aveiro ou em Braga, a propósito de manifestações porventura curiosas da sua sensibilidade. Começava por uma transcrição de Miguel Torga, do *Diário XII*, que o dizia uma daquelas naturezas singulares que, só pela evidência de o serem, nos inculcam a secreta esperança de estarmos finalmente diante de excepções às leis inexoráveis da vida e da morte, fazendo pois Hernâni Cidade parte desse exiguo rol de criaturas carismadas. Que morrera, era certo, acrescentará Torga. Só que eu, sentindo-o também como Miguel Torga o identifica, nunca consegui ver Hernâni Cidade naquela outra banda, antes como o tenho aqui, numa fotografia, abraçando sorridente a Prof.^a Doutora Maria de Lourdes Belchior e acompanhado por Jacinto do Prado Coelho, Giacinto Manupella, Lindley Cintra e Virgínia Rau. Estou a vê-lo, em 1973, queixando-se-me, apreensivo, da falha de memória de um nome, numa sapientíssima lição sobre o Barroco, a que assistira na véspera, durante o Congresso Internacional sobre a Arte em Portugal no Século XVIII, mas o que sobretudo recordo é a sua expressão afável, o seu sorriso amigo e optimista, até na Casa de Saúde onde o visitei após um corte, uma cosedura que lhe haviam feito. E, assim, como poderia passar-me pela cabeça que havia morrido, e que este ano, — também ano do centenário de José Pereira Tavares, seu amigo, — Hernâni Cidade perfazia o primeiro centenário? Mas perfaz, e quer o veja o heróico alferes da Guerra de 14-18, assinalado por Rocha Martins em *História de Portugal*; quer o veja na casa de Algueirão a ver correr os

netos; quer o veja na Faculdade de Letras, nos seus Estudos Camonianos, no edifício da Academia ou na «nova»; quer o veja a chamar-me por telegrama e pachorrentamente a falar-me, junto a uma camilha com braseira, numa noite de chuva, sobre o David Mourão-Ferreira e sei lá mais o quê dos nossos muitos encontros em vários lados, — Hernâni Cidade nasceu em 1887, em Redondo, no Alentejo, e faleceu, aí, em Janeiro de 1975. Sobre Hernâni Cidade, Professor, Académico, Investigador, Historiógrafo e ensaísta, e conferencista brilhante, de verbo fluente e rico, passam este ano cem anos.

Cordial, comunicativo, bonacheirão, optimista, com aquele estímulo pronto, o incentivo a propósito, aquele amparo na hora certa, Hernâni Cidade, — primo do meu colega, também de Redondo, o Dr. Macedo (Dr. Pita lhe chamam os antigos alunos), — está no seu primeiro centenário. Enquanto viveu, manteve-se sempre direito, sempre jovial e jovem, — o que parece ser de família, talvez característico das gentes de Redondo. Hoje, permanece jovem, cordial, comunicativo, em nossa lembrança.

Numa obra que publicou na Coleção «A Obra e o Homem», da Arcádia, — onde figuramos, como autores, eu em segundo lugar, com Miguel Torga, e ele em sétimo, décimo, décimo terceiro e décimo quinto, respectivamente com Luís de Camões, Antero de Quental, Padre António Vieira e Bocage, — Hernâni escreve:

«Na Universidade, um documento oficial classifica-o (a Antero de Quental) como 'estudante inferior'. Jamais subiu além do nemine e mais de uma vez desceu ao simpliciter. / A categoria bem medíocre de Antero de Quental entre os seus professores de Direito, em tão vivo contraste com aquela a que o elevavam os estudantes seus contemporâneos mais dotados, não põe apenas de manifesto a divergência entre preferências intelectuais de uns e outros, senão que dá igual evidência à distância espiritual a que se encontravam, na Universidade, o corpo docente e o corpo discente. Dentro do claustro universitário, estanciavam os estudantes o mínimo tempo necessário a obter de mestres o que apenas nas cátedras ouviam, e sem o mínimo prazer e



Hernâni Cidade entregando uma mensagem da Universidade de Lisboa ao Reitor da Universidade da Baía. Também na foto, o embaixador António de Faria e os Profs. Thiers Moreira e Armando de Lacerda.

excitação do diálogo, a técnica exigida pela função para que se preparavam. Era fora da escola que decorria a vida, no que ela continha de mais emocionante em surpresas, em estímulos, em imprevistos germes de espiritual fecundação. Depois, por esse tempo, desdobrava para cá dos Pirinéus, agora cortados por linhas férreas que aceleravam a comunicação entre a Península e a Europa mais evoluída, toda uma cultura até então detida a distância, porque mal conhecida ou porque profundamente revolucionária, mas que a mocidade do tempo não podia deixar de receber e procurar com sofreguidão faminta».

Aparentemente, uma constatação de facto. Só que ela esconde (ou revela) dois aspectos: a abertura de Hernâni Cidade, a compreensão dos jovens, a capacidade e o esforço de adaptação à conjuntura, sem prejuízo dos seus graus universitários ou das suas mais profundas convicções, e uma certa insubmissão latente que só peariam ou refreariam o aprumo cívico, as suas funções, e ainda aquela timorata lucidez diagnosticada por Torga no apontamento citado.

Historiógrafo da Literatura, — e é paradigmática a *Literatura Portuguesa e a Expansão Ultramarina*, — ele sabia que a «a História de um povo não é curriculum de concurso a prémio», sabia que para o que ela «sobretudo deve servir é para que de nós mesmos tenhamos

mais clara consciência». Também sabia, o autor de *O Conceito de Poesia como Expressão da Cultura*, *Conferências, Lições de Cultura Luso-Brasileira — Épocas e Estilos na Literatura e nas Artes Plásticas*, *A Literatura Autônoma sob os Filipinos*, *O Bandeirismo Paulista na Expansão Territorial do Brasil*, *A Poesia Lírica Cultista e Conceptista*, *O Conceito de Barroco à Luz da Experiência Portuguesa*, *João de Barros — O que Pensa da Língua Portuguesa — Como a Escreve*, *Lições de Cultura e Literatura Portuguesas, da Reacção contra o Formalismo Seiscentista ao Advento do Romantismo*, vários estudos sobre Camões, Vieira, Bocage, Marquesa de Alorna, Santa-Rita Durão, Antero, Fernão Lopes, José Anastácio da Cunha, D. Duarte, sobre as *Cantigas de Amigo*, *João de Barros Geógrafo, Defesa Perante o Tribunal do Santo Ofício (Vieira)*, in *Século XIX — A Revolução Cultural em Portugal e Alguns dos seus Mestres*, o director da *Colóquio da Gulbenkian*, o colaborador de tantos jornais, como «*O Primeiro de Janeiro*», e de revistas especializadas e não especializadas, também sabia, Hernâni Cidade, que a sua obra, acima de qualquer curriculum a prémio no estendal de vaidades, era sobretudo trabalho útil para o estudo da nossa terra, do nosso povo, da nossa cultura e, para ele, um dever que assumia para consigo próprio. Daí, aquela modestia. Daí, aquele ar cordial, amigo, jovem, que com certeza patentearia quando Professor da Faculdade de Letras do Porto (da primeira, de ao tempo de Leonardo Coimbra), mostrava como Professor na Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, e, muito depois, pela vida fora, por exemplo quando, no Hotel Elevador, ao Bom Jesus de Braga, aos oitenta e seis anos, se permitia confidenciar-me: «Esta mania de que sou jovem! Tenho de deixar de falar sem minutos». Em 1973, aos oitenta e seis anos, que nem de longe aparentava, estava ali preocupado, inquieto, — a única vez que o vi assim; em todo o caso, com a inquietação de um jovem que tivesse de vir ainda a proferir muitas conferências, de fazer muitos discursos, cordial e amigo a conversar comigo num longo pequeno-almoço com vista na lonjura para uma fita do Cávado, falando-me, também, a propósito de Braga, dos Campos Elísios de Luís Forjaz Trigueiros, de Antero de Figueiredo de *O Último Olhar de Jesus*, de tanta e tanta coisa, e sempre jovem, e cordial, amigo, vivo, entusiasta e optimista, mau grado a preocupação que o assaltara aquele dia, na ressaca do lapso de um nome de qualquer escritor barroco que caberia muito bem, e coube, num etc., e por que se não deu a maior parte dos que o ouviam.



Numa «Casa da Itália», em Salvador da Baía e noite de S. João; com Aida Tâmega Cidade, sua esposa, e cônsul Pereira Bastos e senhora.

DIÁRIO DE AVEIRO
 ANO 2 — N.º 713
 Director — Adriano Callé Lucas
 Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
 Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
 Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)
 SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
 Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.
 DELEGAÇÕES
 LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
 ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.
 VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.
 FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.
 COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.
 Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



No regresso de Washington, vindo fazer uma conferência em Ponta Delgada, entre Bruno Carreiro e o poeta, companheiro de Pessoa, Armando Cortes-Rodrigues.



Na Prefeitura do Rio, quando, em 1959, recebeu o título de «cidadão carioca».

Cooperação com África

Nascimento

Rodrigues

ao «DA»:

Processo de cooperação é já irreversível

Apesar de uma existência recente, o Gabinete Português de Cooperação com África lançou já mais de meia centena de projectos no sector do Emprego e Segurança Social nos cinco países africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Os projectos já desenvolvidos, e a desenvolver, envolvem um orçamento significativo por parte de Portugal e também participações financeiras dos países africanos.

Que projectos foram desenvolvidos, que assistência técnica e acções conjuntas e bilaterais existem entre Portugal e aqueles países neste domínio?

O Director do Gabinete de Cooperação com África, Nascimento Rodrigues, em entrevista ao «DA», aquando do encerramento da Reunião sobre Estatísticas Sociais dos Países Africanos que decorreu em Aveiro, chega mesmo a afirmar que o processo de cooperação com África é já irreversível.

Diário de Aveiro: - Política de cooperação e assistência técnica. No campo do trabalho e segurança social quais os projectos existentes entre o Ministério do Emprego e Segurança Social português e os seus homólogos africanos?

Nascimento Rodrigues: - O Gabinete de Cooperação com África possui dezenas de projectos, todos eles nas áreas do Ministério do Emprego, de apoio às inspecções do trabalho dos ministérios africanos, de assistência técnica na área da higiene e segurança, do emprego e formação profissional, da política salarial e Segurança Social.

Cobrimos todos os campos de actividade do Ministério com correspondentes projectos de assistência técnica nos países africanos de língua oficial portuguesa.

D.A.: - A assistência técnica traduz-se em que acções?

N.R.: - A assistência que prestamos compreende missões de peritos portugueses aos países africanos e em estágios de formação dos técnicos daqueles países pertencentes aos ministérios africanos nos departamentos do Ministério de Emprego e Segurança Social.

Toda esta cooperação trata-se de uma assistência tendo em vista a capacitação técnica dos quadros e dirigentes dos ministérios.

Não podemos esquecer aqui um campo muito importante e que é o do estabelecer, reforçar e alargar elos de relacionamento humano.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

D.A.: - Tudo isso se insere no campo das acções bilaterais...

N.R.: - Sim. Mas a cooperação não está restringida somente a esse tipo. Temos igualmente acções conjuntas e cito, por exemplo, a II Reunião Internacional de Estatísticas Sociais dos países africanos de língua Oficial Portuguesa que decorreu a semana passada em Aveiro e a realização há cerca de três semanas, de um seminário em Cabo Verde sobre a problemática da valorização dos recursos humanos.

O seminário foi realizado pelo Ministério Português e de Saúde e Assuntos Sociais de Cabo Verde com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

O aspecto assistencial não é gratuito. Tem que haver um esforço orçamental tanto da parte de Portugal como dos países africanos.

Estas temáticas, próprias do Ministério do Trabalho, têm repercussão internacional nomeadamente através da Organização Internacional

do Trabalho, de seminários e conferências.

D.A.: - Em termos de cooperação que repercussões poderá então ter a 14.ª Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho, a decorrer esta semana em Genebra na qual Portugal e os países africanos estarão presentes?

N.R.: - Essa Reunião vai decerto ser um prolongamento da cooperação existente entre o nosso país e os 5 e poderá ter uma extrapolação a nível internacional.

Uma das conclusões da II Reunião de Estatísticas em Aveiro apontou no sentido de uma exigência deste conjunto de países que falam a língua portuguesa desta começar a ser falada nas instâncias próprias da Organização Internacional do Trabalho.

Penso que tudo isso será o resultado concreto de toda a convivência que se está a gerar entre os técnicos portugueses e africanos.

D.A.: - Vertente básica para a cooperação no domínio do Emprego e Segurança Social é a informação estatística.

Portugal está suficientemente «informado»?

N.R.: - Nesse capítulo, o nosso país não é deficitário.

Em relação aos países africanos Portugal dá apoio através de projectos que envolvam a formação dos técnicos daqueles países, de assistência às delegações dos núcleos de estatísticas, da realização de inquéritos e ainda de suporte informático.

Sobre a necessidade de informação estatística, a II Reunião realizada em Aveiro concluiu, por exemplo, que no campo dos recursos humanos há que desenvolver esforços conjuntos tendo em vista a recolha de informação e que os actos administrativos são extremamente importantes como suporte da informação nesta área.

D.A.: - Que valor é que a OIT tem dado à realização deste tipo de acções de cooperação?

N.R.: - Nota-se já de uma forma acentuada o reconhecimento legítimo de prestígio que essas reuniões têm para a própria Organização Internacional do Trabalho.

O último exemplo vem da Reunião efectuada em Aveiro em que essa organização e uma delegação da CEE estiveram presentes.

Não está longe o tempo em que as organizações internacionais (nomeadamente a OIT e as Comunidades Internacionais) participarão noutro tipo de reuniões conjuntas, nascidas dos projectos de cooperação que estão a ser levados a cabo.

GRUPO DE EMPRESAS SEDIADO EM ÁGUEDA

ADMITE

CANDIDATA AO EXERCÍCIO DE FUNÇÕES JUNTO DA ADMINISTRAÇÃO

CONDIÇÕES DE ACESSO:

— Conhecimentos de Inglês (falado e escrito)

Resposta manuscrita, com envio de «curriculum» ao:

Apartado 100

3751 ÁGUEDA Codex

Entrevista de A. Pires

Estas reuniões conjuntas entre Portugal e os países africanos de língua oficial portuguesa vai levar as organizações internacionais a encararem este conjunto de técnicos como uma força poderosa do ponto de vista técnico e de representação a nível internacional.

OPTIMISMO E CONFIANÇA

D.A.: - Há, contudo sectores que devem merecer maior atenção no domínio da cooperação. Cito os campos, por exemplo, da Saúde, Educação e Cultura.

N.R.: - Nesse âmbito, apesar de não ser da competência do Ministério do Emprego e Segurança Social, penso que Portugal tem condições e poderá dar uma assistência técnica bastante aceitável.

D.A.: - Portugal vai ter nos próximos quatro anos uma estabilidade política.

Que benefícios é que esta situação traz para a política de cooperação entre as duas partes?

N.R.: - Uma política de cooperação não pode ser desenvolvida em pleno com um sistema de instabilidade política.

Durante 13 anos o país viveu nessa situação e houve, naturalmente, da parte dos países africanos uma certa desconfiança.

Sempre existiu vontade política dos governos para desenvolverem o processo da cooperação, só que ela não funciona com mudanças políticas contínuas.

Com o novo quadro político, o panorama estabilizou e modificou-se e o estado actual das coisas permite um horizonte mais certo e confiante no campo da cooperação.

Hoje verifico com satisfação que já ninguém vai poder parar esta cooperação. A cooperação com África prossegue no sentido de um reforço e capacidade de intervenção. O optimismo e a confiança são as armas para o futuro.

Eleições para os órgãos distritais dos TSD

Em eleições para os Órgãos Distritais de Aveiro dos TSD - Trabalhadores Sociais Democratas para o biênio 1987/89, que se realizaram no preterito sábado, foram eleitos Jaime Vieira de Assunção para Presidente da Assembleia Distrital e Tude Portugal Ribeiro para Secretário-Coordenador Distrital.

A candidatura havia sido previamente objectivada no sentido da plena organização e operacionalidade dos TSD do Distrito de Aveiro e, consequentemente, integrada na estratégia nacional da estrutura, definida no II Congresso Nacional.

Logo após o apuramento do sufrágio da assembleia teve lugar uma análise da situação político-sindical, coordenada pelo secretário-geral, Arménio Santos, que se encontrava presente para o plenário da posse.

Nas conclusões da reunião foram manifestadas ao Secretário-Geral dos TSD «as mais profundas preocupações pelos inequívocos sinais de falta de democraticidade interna que insofismavelmente vêm sendo constatados no funcionamento dos Sindicatos com actividade no Distrito de Aveiro, até mesmo nos da área democrática».

Face a esta «denúncia» o Secretariado Distrital dos TSD de Aveiro vai alertar todas as suas estruturas regionais de base sindical e de empresa, bem como todos os militantes e activistas, para que, em conjugação de esforços com o Secretariado Nacional dos TSD, se ponha termo a esta aberrante situação, no mais curto espaço de tempo possível, conforme se pode verificar por documento emanado pelo Secretariado dos TSD.

Num outro âmbito das conclusões do plenário, e tendo sido considerada a ineludível produtividade dos trabalhadores das empresas do Distrito de Aveiro, os TSD entendem «como razoável e desejável que seja anualmente distribuída aos mesmo trabalhadores uma parte dos lucros reais do exercício, como significativa forma de reconhecimento e estímulo, para além dos salários regulares».



DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E PROJECTOS INTERNACIONAIS, S. A.

SEMINÁRIO

COMO INVESTIR NA BOLSA

SÁBADO, 31 DE OUTUBRO
AVEIRO

A Dinamização do Mercado de Capitais, em especial em 1986 e 1987, proporcionou aos investidores índices de valorização das suas poupanças em muito superiores aos verificados nos meios de aplicação convencionais.

As perspectivas de evolução da Bolsa apontam para uma continuação desta tendência, desde que os investidores analisem e ponderem criteriosamente a rentabilidade e o risco envolvidos na transacção de Títulos.

No sentido de promover a melhor informação dos investidores interessados no Mercado de Títulos, a INTERDEP, SA, realizará o Seminário — «COMO INVESTIR NA BOLSA».

LOCAL E DATA: HOTEL AFONSO V, 31 de OUTUBRO

HORÁRIOS: 9h-13h, com intervalo para café

INTERVENÇÕES: Presidente da INTERDEP, SA e Dr. ABÍLIO DE SOUSA, Corretor e Síndico da Bolsa de Valores de Lisboa.

INSCRIÇÕES: (LIMITADAS) — 5.000\$00

PRAZO DE INSCRIÇÃO: Até 29 de OUTUBRO

INFORMAÇÕES: SECRETARIADO DO SEMINÁRIO
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 288
2.º Esq.º — 3800 AVEIRO
TELEF.: 26954 — TELEX: 37602

Estudo geral da Ria de Aveiro: uma visão actual da zona lagunar e um plano director eficiente

O contrato celebrado entre a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na pessoa de Ulisses Pereira, e o vice-almirante José Almeida e Costa, director geral do Instituto Hidrográfico, visa a realização de um estudo completo de «caracterização física da ria de Aveiro», que virá colmatar as necessidades advindas da inexistência de um plano que permita visualizar o que é hoje a realidade da laguna e áreas sob sua influência.

Segundo informações recolhidas junto da JAPA - Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o último levantamento geral da Ria de Aveiro e dos terrenos marginais, data de 1953, tendo, em 1963 sido efectuado um levantamento parcial. Portanto, há cerca de 35 anos que a obtenção de dados sobre a situação da zona lagunar se mantém inerte, estando, consequentemente, ultrapassados os estudos sobre marés, correntes e salinidade então efectuados.

Trata-se, pois, de e no âmbito das acções que a Junta Autónoma tem vindo a empreender, no sentido de revitalizar a ria e proceder à mais correcta manutenção e aproveitamento das suas inegáveis potencialidades, envidar todos os esforços que permitam o seu perfeito conhecimento.

Os trabalhos, aliás, já iniciados pelo Instituto Hidrográfico contemplam a elaboração de 107 ortofotomaps da Ria, a escala de 1/5.000, para os quais a Força Aérea já procedeu à necessária cobertura fotográfica; o levantamento hidrográfico de toda a Ria de Aveiro, desde a barra até onde se faz sentir a acção da maré e do Rio Vouga, com a realização dos trabalhos de topografia considerados necessários para a cobertura de toda a designada «zona molhada» dos ortofotomaps.

Será, por outro lado, empreendido um plano global de caracterização oceanográfica do sistema lagunar, com base na recolha e processamento de marés, correntes, temperaturas e grau de salinidade das águas.

Tal estudo de natureza oceanográfica visa essencialmente a obtenção de dados necessários à completa caracterização maregráfica da Ria, através da montagem de 32 estações de marés devidamente apetrechadas, bem como a observação de correntes, em perfis verticais, em águas vivas e mortas de diversos locais da Ria, e o registo de temperaturas e

condutibilidade, em perfis verticais, durante um ciclo de marés em águas vivas e águas mortas, em todas as estações utilizadas para o estudo da programação da maré.

MODELO MATEMÁTICO DA RIA E PLANO DIRECTOR DE INTERVENÇÃO

Após a efectivação deste estudo orçado em 123.126 mil contos, valor que poderá ascender aos 170 mil contos, e que deverá estar concluído em finais de 1988, podendo, todavia ser prorrogado, será construído um plano matemático e elaborado um plano director de intervenção na área lagunar, a partir do qual, e com base na exploração das directizes do modelo, projectar-se-ão as obras consideradas necessárias para o revitalização da Ria.

Refira-se, ainda, que para a construção do «Modelo Matemático da Ria de Aveiro, Sistema de Modelo para Apoio da sua Gestão Integrada» e para a elaboração do plano director-geral, prevê-se um investimento na ordem dos 30 mil contos, a repartir equitativamente pelas dois projectos.

O estudo de caracterização da Ria de Aveiro, a construção do modelo matemático e a elaboração do plano director atingirão o montante de 200 mil contos.

Visando uma mais salutar exploração do «Modelo Matemático» e procura de soluções para os problemas existentes na Ria, a Japa prevê o estabelecimento de um protocolo com a Universidade.

No uso da palavra, Ulisses Pereira, salientou a importância do estudo em curso, para a defesa da Ria, optimização dos seus recursos e garante da preservação da sua beleza impar, frisando a complementaridade íntima existente entre o Porto e a Ria no promoção do bem estar das gentes de Aveiro «a marcarmos fortemente o caminho da Europa, agora enriquecido pela viarápida Vilar Formoso/Porto de Aveiro».

DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DA REGIÃO

Ulisses Pereira ressaltou, ainda, as obras de desenvolvimento em curso promovidas pela JAPA, como sejam, a balizagem do porto, a construção da estação salva vidas, a doca de serviços na zona do Forte, a edificação dos serviços administrativos, de

serviços do porto e da cintura de acesso à zona portuária, as obras de dragagem e rectificação de margens na zona de Mira, a apreciação de propostas relativas ao concurso para a construção do porto de pesca costeira, bem como os processos para a construção de uma lanca para transporte de passageiros entre Aveiro, o Forte e São Jacinto, e a construção de seis pontes-cais no porto de pesca longínqua.

A finalizar a sua intervenção Ulisses Pereira opinou que «com o apoio do nosso plenário, com o apoio das câmaras ribeirinhas e com o bom critério do Governo, não será difícil encontrar uma solução satisfatória que nos permita continuar a desenvolver projectos que muito contribuirão para deixarmos a cauda dos países da Comunidade».

Por seu turno o director geral do Instituto Hidrográfico, vice-almirante Almeida Costa, frisou o carácter lon-

Projecto avaliado em 200 mil contos

go e prenhe de dificuldades que o presente estudo oferece, mas que, todavia se enquadram nas capacidades e tecnologia de que o Instituto dispõe e no espírito de investigação aplicada ao desenvolvimento do país que marca a sua actividade.

Por outro lado, Almeida Costa referiu o facto de, aproveitando a oportunidade deste estudo e com base nele, se proceder à elaboração, com carácter prioritário, de roteiros e cartas turísticas da região de Aveiro.

O Governador Civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques congratulou-se com a realização deste projecto, considerando-o precioso para um maior e melhor da Ria e subsequente desenvolvimento económico, cultural e histórico da região e do homem de Aveiro.

União de Sindicatos de Aveiro alerta

Trabalho infantil é cada vez mais preocupante

A União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN mostra-se preocupada e considera como causas do trabalho infantil no distrito de Aveiro a ansia do lucro fácil e os baixos rendimentos dos agregados familiares dos trabalhadores.

Confrontada com a existência progressiva do trabalho infantil no distrito, esta unidade sindical tem vindo a denunciar perante a opinião pública e os órgãos de soberania tais situações como aconteceu, por exemplo, com a apresentação do Relatório da Situação Social aos grupos parlamentares da anterior Assembleia da República e recentemente com uma resposta enviada ao Ministro do Emprego e Segurança Social depois deste ter enviado uma carta em que focava o problema do trabalho infantil.

Recorde-se o acidente que vitimou o jovem Saúl Teixeira de 13 anos.

Segundo a União de Sindicatos de Aveiro, no distrito, o trabalho infantil na indústria localiza-se principalmente nos concelhos de Aveiro, Ovar, S. João da Madeira, Feira, Oliveira de

Azeméis e Agueda, e centra-se fundamentalmente nos sectores do vestuário, calçado, corticeiro, construção civil, cerâmica e metalurgia.

Ainda segundo esta mesma unidade sindical, o trabalho infantil encontra-se estatisticamente comprovado pelos censos do Instituto Nacional de Estatística.

A União de Sindicatos de Aveiro considera que a Inspecção do Trabalho continua a ser, no geral, ineficaz e entende que o cõrbo ao trabalho infantil passa pela melhoria significativa das condições de vida das famílias trabalhadoras.

Segundo um estudo da USA/CGTP-IN, a ser apresentado no seu II Congresso, a realizar nos dias 6 e 7 de Novembro, a média salarial do distrito de Aveiro é substancialmente inferior à nacional e uma boa parte de trabalhadores auferem uma remuneração inferior à distrital.

Estes trabalhadores situar-se-iam na indústria têxtil, vestuário, calçado, madeiras, cortiça, alimentação, bebidas e tabaco.

Fanfarra de S. Bernardo deu espectáculo no Rossio



Um aspecto do desfile.

No passado sábado, a fanfarra do Centro Paroquial de S. Bernardo brindou a cidade de Aveiro com uma apresentação no Largo do Rossio.

Depois de um desfile, a que não faltou a componente a cavalo, por algumas ruas da cidade, a Fanfarra actuou brilhantemente no belo enquadramento paisagístico do mais bonito Largo da cidade.



A actuação da fanfarra do Centro Paroquial de S. Bernardo, no Largo do Rossio.

ÁGUEDA

Professores primários do concelho foram homenageados

Decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal de Agueda a homenagem pública aos professores primários César Rodrigues Santiago, Angélica Coelho, Armada Nunes Amaral, Elisa da Conceição Madeira, Alda Castilho Soares e Maria da Glória Leitão de Carvalho, pela sua acção pedagógica desenvolvida durante décadas no concelho de Agueda, e ao Professor Doutor Francisco de Sousa Lé, pela sua aprovação, com distinção, para professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto.

O Salão Nobre dos Paços do Concelho, foi pequeno para acolher as muitas pessoas que se quiseram associar à homenagem promovida pela Câmara Municipal. Refiram-se as presenças, para além dos membros do Executivo Camarário, do Presidente da Assembleia Municipal e do Delegado Escolar de Agueda.

Distinguido também o Dr. Sousa Lé professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto

ÁGUEDA DEVE MUITO À DEDICAÇÃO DESTES PROFESSORES

O responsável pelo Pelouro da Cultura, Horácio Marçal, abriu uma série de intervenções, e, depois de

saudar, em nome do Executivo, os homenageados, referiu que «o concelho é grato a quem trabalhou para ele

e a quem o enriqueceu culturalmente», acrescentando que «a Câmara Municipal não poderia deixar de dar

seguimento às populações de Agueda de Cima, Macinhata do Vouga e Agueda», populações que, como o

nosso Jornal noticiou oportunamente, tinham já distinguido os professores primários agora homenageados.

Referindo-se ao Dr. Sousa Lé, Horácio Marçal afirmou que «o Município não poderia também olvidar um médico de alta craveira profissional, a quem Agueda muito deve».

A finalizar, o vereador referiu que «o concelho tem também uma vida sócio-cultural que faz com que Agueda tenha projecção nacional e até internacional», realçando, de novo, que «Agueda deve muito à dedicação destes professores».

O SENTIMENTO DE SERMOS ÚTEIS AO NOSSO SEMELHANTE

O Professor Sousa Lé, no uso da palavra, após afirmar que «qualquer comunidade humana se honra quando tem que distinguir os seus mestres», consideraria que «há um denominador comum entre os homenageados, o árduo trabalho ao longo de muitos anos», acrescentando que «porém, aquilo que determinou esta homenagem foi o reconhecimento do nosso sentimento de sermos úteis ao nosso semelhante». «Esta distinção, é mais um prémio para esse sentimento», rematou o Professor Sousa Lé.

A finalizar, o orador referiu que a sua carreira universitária «foi feita num espírito sempre ligado as origens», ou seja, Sernada do Vouga, onde foi educado.

ÁGUEDA NÃO TEM DE DEIXAR DE SER UMA TERRA DE POETAS, ESCRITORES E PROFESSORES

Depois de ter usado da palavra o Padre Orlando, que elogiou a Câmara Municipal pela realização da homenagem, o Presidente do Executivo, depois de dizer que «este Colégio Camarário teve como prioridade para 1987 a educação», considerou que «Agueda é muito conhecida pela sua capacidade produtiva, nas suas vertentes industrial e agrícola, porém, não tem de deixar de ser uma terra de poetas, escritores, professores, etc., pessoas que, para além de criarem riqueza material, contribuem para o enriquecimento do ser humano».

Continuando, José Júlio Ribeiro referiu que «numa sociedade moderna, são cada vez mais precisas pessoas como a que hoje são homenageadas, para formar uma juventude e um futuro diferentes».

A finalizar a sua intervenção, o edil referiu que «Agueda poderia ter caminhado para uma fase não de desenvolvimento mas sim de desenvolvimento, sendo pessoas como estas que o impediram».

FERROVIÁRIOS ASSOCIARAM-SE À HOMENAGEM AO DR. SOUSA LÉ

Após a realização da homenagem promovida pela Câmara Municipal, teve lugar no Restaurante da Pateira de Fermentelos um almoço-convívio, através do qual um grupo de ferroviários se associou à homenagem ao Professor Doutor Sousa Lé. Foram convidadas especiais as professoras primárias Alda Castilho Soares e Maria da Glória Leitão de Carvalho.

RONDA CITADINA

Movimento no Porto

O Porto de Aveiro registou ontem somente uma entrada, a do navio tanque «Nova Lisboa».

Minimercado

«aliviado» em 32 contos

A PSP de Aveiro recebeu uma queixa de Domingos Cardoso de Figueiredo, residente em Esgueira, a comunicar que desconhecidos arrombaram a porta do seu estabelecimento comercial na rua Mariano Ludgero, de onde furtaram artigos no valor de 32.500 escudos.

Menores identificados

A PSP identificou três menores de raça cigana, dois de 14 e um de 15 anos de idade, que furtaram vários artigos no valor de 26 contos do interior do minimercado «Flor da Torre» sito na Quinta do Canha, em Aveiro.

O furto foi efectuado por arrombamento. Os artigos foram recuperados e entregues ao proprietário.

235 contos «viajaram» de Espinho

Um cidadão residente em Espinho apresentou queixa na PSP daquela cidade contra desconhecidos que furtaram do interior do seu automóvel, estacionado na via pública, vários artigos fotográficos e um blusão de cabedal que avaliou em 235 contos.

Capturados três indivíduos

A PSP de Espinho capturou três indivíduos residentes naquela cidade, dois por desobediência à autoridade e outro por conduzir um ligeiro sem carta de condução. Os detidos vão ser presentes em tribunal.

Três acidentes

A PSP de Aveiro registou, num período de 24 horas, três acidentes de viação dos quais resultaram três feridos, um em estado grave.

Levaram bomba de tirar água

João Alberto Rodrigues Martins, residente em Ovar, comunicou à PSP daquela cidade que desconhecidos entraram no quin-

tal anexo à sua residência por escalamento de um muro de onde furtaram uma bomba manual de tirar água em cobre no valor de 10 contos.

Furtos no valor de 250 contos

Um furto registado numa firma comercial, em Sever do Vouga, rendeu 200 contos.

Os ladrões entraram no estabelecimento por arrombamento e daí furtaram auto-rádios, baterias e acessórios de automóveis.

Entretanto, um furto de objectos em ouro, perpetrado numa residência em Esgueira, rendeu 25 contos enquanto que um outro, verificado num armazém de metais, totalizava 28 contos.

Capturado presumível autor de um furto

A Polícia Judiciária de Aveiro capturou um indivíduo aparentando cerca de 35 anos, apontado como presumível autor de um furto de 1.150 contos em ouro.

O detido, através de escalamento de uma janela, introduziu-se numa residência na zona de Vouzela, tendo subtraído os objectos, que posteriormente vendeu no Porto fazendo crer que se tratava de ouro herdado, burlando, desse modo, o comprador.

Foi confirmada a sua prisão.

NECROLOGIA

ERMELINDA DE JESUS

Faleceu ontem Ermelinda de Jesus, casada, de 87 anos, residente no lugar da Lêgua, Ilhavo.

A falecida era mãe de Rosa de Jesus Nina e Maria do Carmo de Jesus. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17.45 horas, da casa mortuária de Ilhavo para a cemitério local.

Trata agência funerária Ilhavoense

ANTÓNIO LUÍS FERREIRA CORREIA

Faleceu em França, onde residia, António Luís Ferreira Correia, de 26 anos, solteiro.

O falecido era filho de Luís da Silva Correia e Aida de Oliveira Ferreira. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17.30 horas, da Igreja Matriz de Ilhavo para o cemitério da vila.

Trata agência funerária Ilhavoense.



O dr. Sousa Lé quando recebia das mãos dos presidentes da Câmara, uma salva de prata.

AJUDANTE DE COZINHA

PRECISA-SE

Para

Restaurante «O Botaréu»
Praça 1.º de Maio, 2 — 3750 ÁGUEDA

ESTUDANTES

ALUGA-SE APARTAMENTO MOBILADO, COM VAGA PARA 2 ESTUDANTES.

Em Campo de Ourique — Lisboa
Contactar: Telef. (034) 622945

Pelo País

MATERNIDADE
ALFREDO DA COSTA
RECUPERA UNIDADE ARDIDA

Sete recém-nascidos estão internados desde o princípio da manhã de ontem na Unidade de Cuidados Intensivos da Maternidade Alfredo da Costa, danificada por um fogo há 11 dias. O administrador da Maternidade, Morais Sarmento, indicou que as obras de recuperação da Unidade de Cuidados Intensivos para Recém-Nascidos orçaram em cerca de 15 mil contos. Morais Sarmento adiantou que uma segunda fase de modernização da Unidade, beneficiando-a tecnicamente, vai importar «em largas dezenas de milhar de contos». A reabertura das instalações estava marcada para as 8.00 horas, mas, segundo Morais Sarmento, desde as 7h00 horas que lá estão internados recém-nascidos que se encontravam noutros serviços da Maternidade. A Maternidade Alfredo da Costa, com 54 anos, realiza uma média anual de dez mil partos. A Unidade de Cuidados Intensivos tem capacidade para 12 crianças «com graves carências nas funções vitais». A Unidade foi danificada em 15 de Outubro por um incêndio provocado pela avaria de uma máquina. Morais Sarmento indicou que ainda não está definitivamente determinada a causa da avaria da máquina, «que havia sido revista dois meses antes».

LAR VAI FAZER PONTE AÉREA
LISBOA-PORTO

A TAP e os Municípios accionistas da LAR vão celebrar um protocolo que permitirá à companhia de voos regionais, em que detém a maioria do capital, estabelecer uma ponte aérea Lisboa-Porto, soube-se ontem de fonte municipal. O protocolo, que, de acordo com a mesma fonte, deverá ser assinado brevemente, prevê que a gestão da LAR passe a ser exercida por aquele grupo de accionistas maioritários. Ao mesmo tempo, a TAP abdicará da realização de um voo diurno Lisboa-Porto-Lisboa, mantendo o restante esquema de ligações para Porto e Faro inalterável, passando a LAR a fazer uma ponte aérea diurna, com partida hora a hora, na linha Lisboa-Porto. A LAR é uma empresa participada pela TAP (27,5 por cento), os Municípios de Vila Real, Braga, Bragança, Coimbra, Viseu, Covilhã, Portimão e Faro, com 5 por cento cada, e um conjunto de empresas integrado pela Ilídio Monteiro, Orey Antunes, CTT/TLP, ANA e Rodoviária Nacional.

ACIDENTES DE TRABALHO
AUMENTAM NOS AÇORES

O número de acidentes de trabalho na Região Autónoma dos Açores aumentou em 1986 cerca de 6,4 por cento relativamente ao ano anterior — revelam dados estatísticos oficiais ontem divulgados. Dados do Departamento Regional de Estudos e Planeamento revelam que nas Ilhas se registaram 3 931 acidentes de trabalho em 1986, contra 3 693 de 1985. Em contrapartida, nota-se uma pequena diminuição dos acidentes registados no grupo etário até 29 anos, que passou de 58,6 por cento do total para 57,9 por cento. Dos 3 931 acidentes de trabalho, ocorridos na Região Autónoma em 1986, 4 foram mortais, 4,4 por cento causaram lesões múltiplas, 0,3 atingiram órgãos internos e de 1 por cento não foi possível precisar. As mãos continuam, no entanto, a ser a parte do corpo mais atingida, seguida dos olhos. A manipulação de objectos por outro lado, continua a ser a principal causa dos acidentes de trabalho na Região Autónoma.

BARLAVENTO ALGARVIO
VALORIZA-SE COM NOVILHOS
DE RAÇA IMPORTADOS

A Cooperativa Agrícola de Fruticultores de Lagos (Fruticoop) adquiriu 113 novilhos de raça «Limusine» destinado a vários criadores do Barlavento algarvio, disse o presidente. Os animais foram importados de França e representaram um investimento superior a 40 mil contos, 40 por cento dos quais foram subsidiados pelo Fundo Social Europeu de Orientação e Garantia Agrícola. Para garantir a permanência da qualidade daquela raça, a Cooperativa vai fazer o revisto geneológico das espécies, «por forma a que, de futuro, não venha a ser vendido gato por lebre», disse o presidente da Fruticoop, Virgolino Pedro. Segundo aquele responsável, o Algarve dispõe de boas condições para adaptação dos «Limusines», principalmente do ponto de vista climático, mas é necessário remodelar os estábulos e fomentar novas culturas que proporcionem pastagens mais férteis. Virgolino Pedro acrescentou que «até agora não tem sido possível competir com os parceiros da CEE, onde os «Limusines» registam um desenvolvimento muito mais rápido e racional», mas «dentro de dois ou três anos o Algarve poderá contar com resultados favoráveis na reprodução dos animais».

Congresso reúne em Lisboa 200 agentes de viagens suecos

O importante contacto
da oferta turística portuguesa

O secretário de Estado do Turismo considerou ontem em Lisboa que o mercado escandinavo «impõe-se cada vez mais como uma das principais alternativas ao peso excessivo que actualmente representam os mercados britânico e espanhol».

Licínio Cunha falava na cerimónia de abertura do Congresso da Associação dos Agentes de Viagens da Suécia (SRF), a decorrer num hotel de Lisboa até dia 29, com a presença de 200 participantes em representação das 90 mais importantes agências suecas e de outros operadores daquele país.

O secretário de Estado, numa alocução de boas-vindas, sublinhou a importância do mercado escandinavo, e sobretudo do sueco, para o turismo português, afirmando que «a qualidade é a nossa preocupação dominante».

Afirmou que Portugal «não pode enveredar por uma política de turismo maciço» porque isso seria «susceptível de comprometer, irremediavelmente, o seu futuro como atracção turística de alto nível qualitativo».

A realização, em Portugal, do Congresso da SRF é considerado pelas autoridades turísticas

nacionais como «uma importante realização» que surge «numa fase de evolução positiva do mercado sueco para Portugal».

O crescimento deste mercado, em 1986, em entradas e dormidas foi de 25 por cento, e entre Janeiro e Agosto deste ano o aumento de entradas foi de 4 por cento, enquanto que o de dormidas gerais, até Maio, atingiu quase 30 por cento.

As previsões para 1987 indicam que visitarão Portugal 200.000 escandinavos, dos quais 72.000 suecos, produzindo à volta de dois milhões de dormidas gerais (900.000 de suecos), incluindo cerca de 1,5 milhões na hotelaria global.

A confirmarem-se estas previsões, o mercado nórdico consolidaria a seu terceiro lugar como melhor cliente da hotelaria portuguesa, após o britânico e o alemão-federal.

A SRF conta, presentemente, com cerca de 350 membros efectivos, que dispõem de um total

de 700 agências em toda a Suécia, além de quase 200 membros associados, sendo o número de funcionários do sector de quase 5.000.

Um dos aspectos mais significativos para «trade» português da realização do Congresso da SRF em Lisboa é o da possibilidade de um contacto directo entre a oferta nacional e os compradores escandinavos reunidos.

No Hotel Ritz, onde decorrem os trabalhos do Congresso, está em funcionamento um «workshop» da oferta turística portuguesa que conta com a presença de mais de 40 operadores e representantes de Regiões de Turismo.

Na cerimónia de abertura do Congresso, a que presidiu o ministro do Turismo, Ferreira do Amaral, o presidente da Câmara de Lisboa, Nuno Abecasis, homenageou a Associação sueca com uma caravela-emblema da cidade.

Por seu lado, a Associação Portuguesa dos Agentes de Viagens e Turismo (APAVT), representada pelo seu vice-presidente Tilmann Schikert, atribuiu à sua congénere nórdica o grau de membro honorário.

Quimigal vai contrair
empréstimos
de 5,6 milhões de contos

A Quimigal foi autorizada a contrair dois empréstimos de 5,6 milhões de contos para financiar a importação de matérias-primas essenciais ao seu processo produtivo, indicam despachos publicados ontem na Folha Oficial.

Os empréstimos, de que são mutuantes a Morgan Grenfell Co. Ltd., liderando um sindicato bancário, e The Mitsubishi Bank/London, são de 2,8 milhões de contos cada e o seu período de utilização é de 12 meses após a data do contrato.

O primeiro empréstimo, em libras estrelinas e em montante até 20 milhões de dólares, tem uma comissão de aceite de 0,125 por cento acima do EBDR (Eligible Bill Discount Rate) e uma comissão de preparação de 0,1 por cento «flat» sobre o montante da linha de crédito.

O segundo empréstimo, também até 20 milhões de dólares ou o equivalente em qualquer outra divisa convertível, vence a taxa de juro libor mais 1/16 por cento PA.

Transacções correntes
vão ter excedente
de 500 milhões de dólares

(Da primeira página)

Relativamente ao programa monetário afirmou que ele vai ser cumprido e que o défice de 1987 vai ficar dentro do orçamento não tencionando o Governo aprovar «orçamentos suplementares» para dar cobertura a excessos de despesa pública.

«O Orçamento de Estado vai bem e não há derrapagens», afirmou, acrescentando que em 1987 o Governo fez respeitar a disciplina orçamental e que o Orçamento de 1988 está «em fase de ultimização» e que «não será expansionista».

O ministro explicou que graças ao impulso do sector produtivo a economia portuguesa está a crescer por força própria e que seria um erro amplificar esse crescimento com um orçamento expansionista.

Recordando que a aplicação dos fundos da CEE exige um grande esforço de investimento do Estado, o ministro afirmou que «se torna mais difícil conter o défice do Orçamento de Estado».

«Além disso, os juros de dívida pública acumulada durante anos e anos atingem, em 1988, um valor estimado em mais de 470 milhões de contos», disse.

Dirigindo-se ao auditor-geral de Títulos, Cadilhe afirmou que o mercado tem respondido muito bem com confiança e entusiasmo.

«Houve, é certo, excessos», disse o ministro, sublinhando que nalguns casos os preços de venda atingiram níveis inconsistentes e inesperados.

«Houve, por vezes, a garantia do lucro fácil, mas também houve uma excelente e rapidíssima formação de um mercado de acções que era praticamente inexistente», afirmou.

O ministro voltou a adoptar uma postura

optimista ao declarar que «há um crescimento excepcional» da economia portuguesa.

Miguel Cadilhe disse que o terceiro ano do Executivo «não vai ser um ano de desilusão» e que continuará a ser prosseguida a estratégia de progresso controlado.

Quanto aos pequenos aforradores que investem nas Bolsas de Valores, o ministro disse que o Governo não «podia decretar a proibição das situações de risco e de engano», mas adiantou que o Governo pode e deve avisar, criando dispositivos que os protejam.

No que respeita à recente baixa dos títulos cotados nas Bolsas de Valores, Cadilhe considerou-a como «salutar deslocamento de tendência» e que se trata apenas de um típico «ajustamento de preços».

Miguel Cadilhe convidou o recém-emposado auditor-geral de Títulos a exercer a actividade com rigor, vigilância e a actuar sobre eventuais utilizações indevidas da Imprensa, que não obscurecem o papel importantíssimo e insubstituível que cabe aos jornalistas, e a promover a difusão de informação objectiva sobre a situação das empresas presentes no mercado.

O auditor-geral de Títulos, Pires de Matos, disse que a sua função «seria mais de ouvir do que falar», e prometeu contribuir para o «crescimento saudável» do mercado de títulos.

Pires de Matos disse que se pretende uma transição suave do mercado que temos para o que desejamos vir a ter.

O auditor prometeu colaboração aos órgãos de Comunicação Social no sentido de facultar dados sobre as empresas.

«Uma boa decisão exige uma informação sincera e isso depende das empresas e dos órgãos de Comunicação Social», afirmou.

CEE
aumenta quotas
de exportação
do aço de Portugal

A Comunidade Económica Europeia deu parecer favorável a um aumento para 1988 das quotas de exportação siderúrgica de Portugal e Espanha com destino aos outros países da CEE — revelaram ontem fontes comunitárias em Bruxelas.

Em 1988, Portugal será autorizado a exportar 100.000 toneladas contra 90.000 este ano e a Espanha 935.000 contra 850.000.

Esta decisão da CEE deverá ser ainda sujeita a uma aprovação formal num próximo Conselho de Ministros dos 12.

O aumento progressivo das quotas dos países ibéricos com vista a uma integração total das suas siderúrgias na CEE até 1992 está previsto nos tratados de adesão dos dois Estados à Comunidade.

Este aumento deve ser acompanhado de esforços de adaptação no sector industrial, uma vez que os dois países não foram submetidos às disposições comunitárias sobre a reestruturação siderúrgica.

A reavaliação das quotas portuguesa e espanhola foi objecto de reservas por parte da Grã-Bretanha, Irlanda e Bélgica.

Outros países, nomeadamente a França, aceitaram a medida depois de terem obtido garantias da parte de Madrid de que a Espanha persistirá nos seus esforços de reestruturação.

Empresas portuguesas
procuram instalar-se
em Marrocos

Quatro empresários portugueses estão actualmente em negociações com parceiros marroquinos para estenderem também a sua actividade industrial a Marrocos — revelou ontem, em Casablanca, um porta-voz da Confederação Económica local.

Tratam-se de empresários dos sectores químico, naval, eléctrico e rede do frio que têm estabelecido múltiplos contactos nos últimos dias na região de Casablanca e Agadir.

O porta-voz da Confederação Económica de Casablanca adiantou que o grupo empresarial português está satisfeito com os contactos estabelecidos, tendo partido domingo para Lisboa.

Os parceiros marroquinos interessados em associar-se aos portugueses ficaram em remeter a Portugal um dossier completo sobre a instalação de indústrias nesses sectores, podendo depois, em Dezembro, efectuar uma visita separadamente a cada empresa portuguesa.

Actualmente dez empresas portuguesas estão instaladas em Marrocos, umas com representantes nacionais e outras com escritório, quer em Rabat quer em Casablanca.

Pelo menos uma empresa, a Oliva, de São João da Madeira, desenvolve já um projecto, em «joint-venture», com Marrocos, estando a finalizar a instalação de uma fundição e fábrica para produção de banheiras de ferro fundido, sendo o «know-how» português.

Breves Internacionais

LONDRES — O novo aeroporto da City, o primeiro construído em Londres desde há 40 anos, entrou ontem em funcionamento com a aterragem, às 07h30, de um «Dash-Seven» proveniente de Plymouth (Sul de Inglaterra). O primeiro a descolar da curta pista (762 metros) de Stolport: um «Dash-Seven» da companhia regional britânica Brymon Airways deixou Londres com destino a Paris às 08h00. O «Dash-Seven», com capacidade para 46 a 50 passageiros, é um avião que responde às normas anti-ruído impostas ao novo aeroporto, podendo aterrar e descolar em pistas curtas. A Brymon Airways, associada à Air France, ligará Stolport — Paris — Charles-de-Gaulle seis vezes por dia.

PEQUIM — O grande Palácio do Povo abriu ontem ao mundo exterior e turistas estrangeiros acorreram ao grande edifício onde o Partido Comunista Chinês está a realizar o seu Congresso Nacional. Seguindo as palavras do secretário-geral em exercício do partido, Zhao Ziyang, que no domingo lançou um apelo no sentido do encorajamento dos negócios com os estrangeiros, as autoridades deixaram entrar grupos de turistas estrangeiros, espantados e excitados, enquanto alguns pequenenses eram deixados fora, atrás de uma barreira de corda. Habitualmente, o edifício está interdito aos turistas quando decorrem reuniões de alto nível.

WASHINGTON — Os cientistas necessitam de mais tempo e dinheiro para determinar se a fusão nuclear pode fornecer uma fonte ilimitada de energia eléctrica na terra — refere um relatório do Congresso norte-americano. O gabinete de Avaliação Tecnológica que procedeu a uma revisão do Programa de Investigação de Fusão Nuclear concluiu que «é provável — embora de forma alguma insegura — que o trabalho de engenharia necessário para construir um reactor de fusão eléctrica poderá estar concluído com êxito» nas primeiras décadas do século XXI. Mas o prazo de 30 anos necessário requer substanciais aumentos de fundos destinados à investigação, actualmente no valor de 320 milhões de dólares, ou aumentos moderados associados a uma melhor colaboração com programas de fusão na Europa, a União Soviética e o Japão — salienta o estudo do Congresso.

ZAMBOANGA (Filipinas) — Três pessoas morreram vítimas de um atentado bombista perpetrado na cidade filipina de Zamboanga, quando decorria uma conferência de empresários, anunciaram ontem círculos militares. As fontes disseram que uma granada, escondida num saco com sandes, explodiu domingo no dormitório de uma universidade católica, que na altura servia de recinto para um encontro de empresários, matando três dos participantes e ferindo 26. O ataque não foi reivindicado mas o porta-voz das Forças Armadas, o coronel Antony Elias, disse que os investigadores suspeitam que o atentado tenha sido perpetrado pelos rebeldes muçulmanos que lutam pela autonomia da região filipina de Mindanao.

PUNTA DEL ESTE (Uruguai) — A dívida externa e as taxas de juro, factores que condicionam o desenvolvimento da América Latina, foram debatidos durante o fim-de-semana entre o comissário europeu, Claude Cheysson e ministros do Grupo dos Oito. Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Argentina, Brasil, Colômbia, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela regressaram domingo aos seus países após o início de discussão de uma agenda para a «cimeira» presidencial de 27 de Novembro em Acapulco, México. Cheysson, comissário da Comunidade Económica Europeia (CEE) para a América Latina, analisou com os ministros assuntos comerciais e o problema do protecção-nismo, anunciaram fontes diplomáticas.

Cumprir o «sabbath» para não perder

Jerusalém

Momentos antes de as sirenes do «sabbath» soarem nos bairros de judeus ultra-ortodoxos, ao pôr do Sol de sexta-feira, Emma

Wexler desatarracha a lâmpada do frigorífico, último gesto antes do início do descanso de 24 horas ordenado pela Bíblia. A lâmpada é retirada para que os Wexler não a acendam inadvertidamente quando abirem a porta do frigorífico, o que seria uma violação do «sabbath».

Tomar banho ou abrir um chapéu de chuva é igualmente proibido. O papel higiénico é cortado antecipadamente, para que as normas religiosas não sejam violadas.

Yitzhak e Emma Wexler, que vivem no bairro ultra-ortodoxo de Nea Shearim, permitiram a uma jornalista entrar no seu apartamento de quatro divisões, sobriamente mobilado, a fim de observar o complexo sistema de restrições do «sabbath», mantido e refinado ao longo de gerações.

O casal receia que, sem a adesão estrita às tradições do «sabbath», um dos dez mandamentos, os judeus percam a Jerusalém unificada que Israel mantém há 20 anos.

A determinação dos crentes ultra-ortodoxos em fazer respeitar as tradições religiosas em Jerusalém tem levado a confrontos violentos com os seus compatriotas seculares, conhecidos como «guerras do 'sabbath'», acerca de espectáculos públicos e outras actividades durante o «sabbath». Esta batalha é travada por vezes com mais paixão do que a guerra israelo-árabe.

A única condição posta pelos Wexler para que a jornalista pudesse estar presente foi que ela observasse estritamente as exigências religiosas do dia. Recusaram-se também a ser fotografados ou a dar entrevistas formais no dia de descanso.

«Deus não mostra tolerância com aqueles que quebra as suas promessas» — disse Wexler, de 65 anos, que usava um casaco e um chapéu pretos e um xaile de oração e se mostrava pálido de anos inteiros de estudo religioso.

«A celebração do 'sabbath' ao fim de seis dias de trabalho é um contrato inalterável com Deus» — afirmou Wexler. «Ou respeitamos o contrato, como Deus manda, ou perdemos a Jerusalém que Ele nos deu».

Para Wexler e a mulher, de 63 anos, ambos israelitas nascidos na Alemanha e cujos pais morreram durante o Holocausto, manter o carácter judeu de Jerusalém é muito mais importante do que qualquer lei do Estado.

Cerca de 70 por cento dos 340.000 habitantes judeus de Jerusalém não observa integralmente o «sabbath». Muitos judeus seculares, no entanto, têm profundo respeito pelos ortodoxos, considerando que eles preservam a tradição judaica e a passagem de geração em geração.

Idosos não «matarão» Europa

Longevidade pode significar velhice mais sã e activa

No ano 2015 mais de 15 por cento da população da Europa terá mais de 64 anos, segundo previsões das Nações Unidas divulgadas no último boletim da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

As pessoas deste grupo atingirão os 20 a 25 por cento da população na Dinamarca, Alemanha Federal, Luxemburgo e Suécia, e serão mais de 25 por cento na Suíça.

Na Europa de Leste, a proporção irá variar entre 15 e 20 por cento na Bulgária, Checoslováquia, Alemanha Democrática, Hungria, Polónia, Roménia, Jugoslávia e a União Soviética.

A informação da OIT indica que a composição demográfica do velho continente está a atravessar uma mudança «radical» e reconhece que «prever» o efeito da crescente longevidade dos cidadãos sobre os sistemas nacionais de segurança social na Europa, é «muito difícil».

Actualmente, diz-se que o envelhecimento da população provoca um desequilíbrio financeiro nos sistemas de segurança

social, mas está por demonstrar se uma vida mais longa pode significar também uma velhice mais sã e activa.

Após um estudo das tendências sobre a utilização de serviços médicos realizado nos Países Baixos e França, a OIT chega à conclusão de que a influência do fator idade por si só, sobre o aumento anual dos gastos médicos pode ser diminuído, cerca de 0,5 por cento até ao ano 2015.

O referido estudo constata que a média de doenças por pessoa aumenta com a idade, e que em regra geral são registados males crónicos como perturbações psíquicas e dificuldades de visão e audição.

Globalmente, a OIT afirma que os problemas mais sérios de dependência e incapacidade na Europa atingem as pessoas maiores de 75 anos.

O estudo sublinha que para ser feita uma previsão das futuras necessidades e políticas a seguir em matéria de saúde para os idosos, devem realizar-se estudos que determinem se a deterioração da saúde é parte

Tradição levada ao extremo pelos judeus ultra-ortodoxos

Muitos israelitas seculares enchem discotecas e bares para os seus próprios rituais de sexta-feira à noite, evasão para uma sociedade altamente pressionada onde os jovens crescem sob a ameaça constante de ataques guerrilheiros e têm de cumprir um serviço militar anual de reserva.

Estas violações do «sabbath» têm irritado os ultra-ortodoxos. Os Wexler participaram em manifestações recentes contra a exibição de filmes comerciais e outras transgressões ao «sabbath». Alguns protestos degeneraram em violência, com judeus ortodoxos vestidos de negro a atirar pedras e garrafas.

Wexler admitiu que os apedrejamentos podem ser considerados uma violação do dia de descanso. Mas acrescentou: «O apedrejamento é apontado na Bíblia como um castigo para a violação do 'sabbath'».

«É verdade, Deus seja louvado» — acrescentou Emma Wexler, que envergava um vestido de mangas compridas e um lenço e não usava jóias, de acordo com as normas sobre modéstia.

Como evitar a violação do «sabbath» tem sido tema de centenas de livros e de milhares de discussões dos rabis. A maioria das obras aponta 39 categorias de trabalho interditas — seguidas de centenas de páginas de interpretações.

Os Wexler acendem longas velas brancas momentos antes do pôr do Sol de sexta-feira porque acender um fósforo é proibido durante o «sabbath»: é trabalho. Desligam o esquentador para não aquecer água: também é trabalho.

Todo o dinheiro é escondido, pois ele faz lembrar o trabalho diário em vez do descanso sagrado. Mesmo tocar numa caneta é proibido, por se tratar de um instrumento de trabalho.

Severas mas complicadas «leis de transporte» regulam quais os objectos que podem ser levantados e até onde é que podem ser deslocados.

Os ultra-ortodoxos rodeiam algumas destas normas cercando Jerusalém com um arame conhecido como «eruv», que faz da cidade, na lei religiosa, uma extensão do lar.

Grande parte do «sabbath» é passado em três longas refeições rituais, geralmente partilhadas com amigos que chegam a pé e interrompidas frequentemente por bênção e canções hebraicas que são cantadas há centenas de gerações.

As refeições, servidas numa grande mesa de

madeira na sala de jantar, começam com pão fortemente temperado com sal, que todos têm de comer em memória do exílio no Egipto e da viagem de Moisés através do deserto até à Terra Santa, há milhares de anos atrás.

Cozinhar é proibido. O aquecimento de refeições previamente preparadas é conseguido ligando um bico de lamparina no mínimo antes do «sabbath», e cobrindo-o com uma placa de cobre que se mantém quente.

Os jogos são permitidos durante o «sabbath», mas restringidos. O «peixe», um jogo de cartas em que os jogadores tentam formar pares, é preferível ao «monopólio», que exige o uso de dinheiro simulado.

Mesmos os temas de conversa são regulamentados. Temas como o trabalho ou os negócios são proibidos e Wexler proíbe igualmente a abordagem dos assuntos mais controversos.

«Mãe, é o 'sabbath'» — admoestou ele à mulher, quando esta começou a falar de política.

Os Wexler têm seis filhos, mas recusam-se a enumerá-los citando uma proibição bíblica sobre a contagem de pessoas e uma parábola sobre o Rei David, que contou as pessoas numa sala e descobriu mais tarde que tinham todas morrido de peste.

O apartamento tem várias estantes cheias de livros religiosos, testemunhando a ocupação de Wexler de toda uma vida de estudo da «Torah», desde que chegou a Israel como estudante de um seminário «Yeshiva». A família vive, pelo menos em parte, com base nas indemnizações de guerra pagas pela Alemanha.

O fim do «sabbath» é também assinalado com um cerimonial ao pôr do Sol de sábado.

Em cada lar de ultra-ortodoxos, acende-se uma vela entrançada, significando o entrelaçar do dia de descanso com a semana de trabalho, e a chama é depois regada com vinho abençoado.

Enquanto os não iniciados podem acreditar que é um alívio deixar para trás as restrições do «sabbath» e poder ligar a televisão ou a aparelhagem estereofónica, Wexler sublinhou que o último acto do dia é executado com tristeza.

«O dia de descanso é uma dádiva de Deus» — disse Wexler. «Para nós, é difícil entrar na realidade mais mundana».

Shultz previne

Cimeira tem de ser antes da campanha eleitoral americana

O secretário de Estado norte-americano George Shultz afirmou domingo que o líder soviético Mikhail Gorbachov terá de decidir rapidamente se quer realizar uma cimeira nos Estados Unidos, visto que não poderá lá ir em plena campanha eleitoral, no próximo ano.

Shultz também fez um relato de uma «boa conversa acalorada» que disse ter mantido com o líder soviético, durante as conversações da semana passada e das quais não saiu uma data para uma cimeira entre Gorbachov e o Presidente norte-americano Ronald Reagan.

«Mas vamos tê-la (uma cimeira) quando ele estiver pronto ou, se ele esperar muito tempo, talvez nós não estejamos prontos», declarou Shultz numa entrevista à cadeia de televisão norte-americana NBC.

A Administração Reagan termina em Janeiro de 1989, lembrou o secretário de Estado, «e à medida que se chega ao calor da campanha eleitoral, não é altura para que um líder soviético esteja aqui».

As conversações de Moscovo também não conseguiram completar os trabalhos preparatórios de um tratado para a eliminação das forças nucleares de alcance intermédio (INF), que Reagan e Gorbachov esperavam assinar em Washington durante o mês de Novembro.

Mas Gorbachov disse que não podia marcar uma data para a cimeira, a menos que fossem alcançados progressos quanto à redução das armas nucleares estratégicas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu geralmente muito nublado. Vento geralmente fraco, soprando moderado de norte por vezes com rajadas, no litoral norte e centro. Aguafeiros, especialmente durante a madrugada e manhã. Possibilidade de trovoadas.

SOL — Nascimento às 6.56. Ocaso às 17.39.

LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto Crescente às 17.10 do dia 29. Tempo incerto.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.28 e 17.59. Baixa-Mar às 11.41 e 23.56.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.33 e 18.08.

Baixa-Mar às 11.37 e 23.55.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Os Piratas do Mar da China». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Robocop — O Polícia do Futuro», de Paul Verhoeven, com Peter Weller e Nancy Allen. Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Gelado de Limão III». Interdito a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Os Selvagens da Rua». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gémini 1 (64467). «O Quarto Protocolo», de John Mackenzie, com Michael Caine e Pierre Brismant. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ÍLHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel J. Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do «Diário de Aveiro» 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 26/10/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	140\$151	140\$713	África do Sul (Rand)	55\$50	61\$00
Franco (Bél.).....	3\$8012	3\$8164	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$30	79\$40
Lira (Itália).....	0\$10956	0\$11000	Austria (Xelim)	11\$10	11\$30
Libra (Ingl.).....	237\$598	238\$550	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$78
Coroa (Suécia).....	22\$379	22\$469	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.).....	1\$2234	1\$2284	Canadá (Dólar)	107\$00	109\$00
Coroa (Dinam.).....	79\$293	79\$611	Dinamarca (Coroa)	20\$40	20\$80
Marco (Alem.).....	20\$611	20\$693	Espanha (Peseta)	1\$18	1\$28
Iéne (Japão).....	0\$99152	0\$99550	E.U.A. (Dólar)	140\$00	143\$00
Franco (Fr.).....	23\$681	23\$775	Finlândia (Markka)	32\$40	33\$00
Coroa (Nor.).....	21\$506	21\$592	França (Franco)	23\$45	24\$10
Xelim (Austria).....	11\$260	11\$306	Holanda (Florim)	69\$60	70\$60
Franco (Suíça).....	96\$199	96\$585	Irlanda (Libra)	210\$25	214\$00
Markka (Finl.).....	32\$699	32\$831	Itália (Lira)	\$100	\$114
Rand (Áfr. Sul).....	69\$466	69\$744	Japão (Iéne)	\$95	\$99
Florim (Hol.).....	70\$456	70\$738	Noruega (Coroa)	21\$30	21\$80
Dólar (Canadá).....	106\$546	106\$974	Reino Unido (Libra)	235\$50	239\$50
Lib. (Ir.).....	211\$838	212\$688	Suécia (Coroa)	22\$20	22\$70
Dracma (Grécia).....	1\$0263	1\$0305	Suíça (Franco)	94\$60	96\$00
ECU (CEE).....	164\$460	165\$120	Venezuela (Bolivar)	3\$50	4\$50

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

Efemérides

o que tem acontecido

a 27 de Outubro

Principais acontecimentos registados dia 27 de Outubro, Dia Mundial dos Jornalistas pela Paz:

1523 — Malogra-se uma incursão inglesa em território francês.

1676 — É assinada a paz de Zurawna entre a Polónia e a Turquia.

1699 — Lisboa é sacudida pelo violento sismo, que provoca prejuízos avultados.

1806 — Napoleão Bonaparte ocupa Berlim.

1870 — As forças francesas rendem-se, em Metz, aos prussianos.

1920 — A Liga das Nações Unidas transfere a sua sede de Londres para Genebra.

1922 — Um referendo na Rodésia do Sul rejeita a união com a África do Sul.

1949 — O Prémio Nobel da Medicina é atribuído ao professor e investigador português Egas Moniz.

1951 — O Egipto revoga o tratado que estabelecera, em 1936, a aliança com a Grã-Bretanha e anula, simultaneamente, o acordo de 1899 sobre o Sudão.

1971 — A República Democrática do Congo passa a denominar-se Zaire.

1973 — Forças de manutenção da paz das Nações Unidas chegam ao Cairo para fiscalizar o cessar-fogo entre Israel e os Países Árabes.

1977 — O Presidente dos EUA, James Carter, rejeita qualquer tipo de embargo comercial norte-americano à África do Sul ou suspensão de investimentos dos EUA naquele país como forma de protesto contra a política de segregação racial do Governo de Pretória.

1978 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, e o Primeiro-Ministro israelita, Menachem Begin, são galardoados com o Prémio Nobel da Paz.

1984 — É apreendido, em Lisboa um iate inglês que transportava duas toneladas de droga.

— As autoridades polacas revelam que três funcionários do Ministério do Interior confessaram ter raptado o padre Jerzy Popieluszko e que o «cérebro» do rapto disse tê-lo morto.

1985 — Pela quinta vez desde a independência e pela primeira vez sem Julius Nyerere, os tanzanianos votam para referendar um Presidente.

1986 — O Papa João Paulo II e líderes de mais de 11 das principais religiões não-cristãs do mundo, desde animistas a xintoístas, iniciam, na cidade italiana de Assis, um jejum e oração pela paz no mundo.

— O Presidente Mário Soares chega a Maputo à frente da Delegação Portuguesa ao funeral de Samora Machel.

— Três homens assaltam a dependência ao Banco Português do Atlântico em Alhos Vedros, roubando cerca de 3 mil contos no que é o 26.º assalto registado este ano.

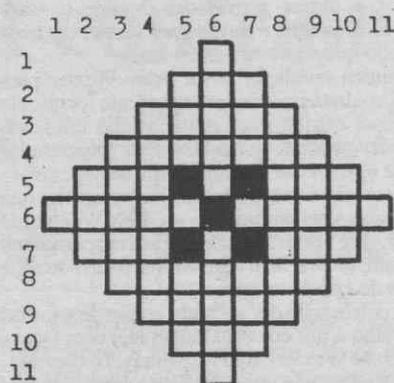
Este é o tricentésimo dia do ano. Faltam 65 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «O que vemos depende, em grande parte, do que procuramos» — John Lubbock (1830-1865) — astrónomo britânico.

PALAVRAS

CRUZADAS

PROBLEMA N.º 692



HORIZONTAIS — 1 — Consoante. 2 — Alta cristão. 3 — Vila de Portugal. 4 — Sumira. 5 — Liguei; actua. 6 — Permuto; suaviso. 7 — Espaço de tempo; prega. 8 — Arrendara. 9 — Companheira. 10 — Fruta-do-conde. 11 — Primeira.

VERTICAIS — 1 — Consoante. 2 — Larva que se cria nas feridas dos animais. 3 — Provisão de mantimentos. 4 — Tratador de abelhas. 5 — Banda; qualquer. 6 — Trigueiro; mexe. 7 — Actue; nome de letra. 8 — Pregadora. 9 — Neste momento. 10 — Nome de homem. 11 — Nada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 692

— A — T
— V — A
— A — T
— A — O
— A — O
— A — O
— A — O
— A — O
— A — O
— A — O
— A — O

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Ferfil de uma empresa; 15 — Fados; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 22 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

EXPOSIÇÕES

A Grade (Rua Dr. Alberto Souto) — Exposição colectiva de pintura de artistas radicados na Comunidade Portuguesa da África do Sul. De segunda-feira a sábado das 9 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas. Domingos das 15 às 19 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa, S. João da Madeira, Angeja (Albergaria-a-Velha) e Souto (Feira).

AMANHÃ

Aveiro, Lourosa (Feira), Vilarinho do Bairro (Anadia), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — As Dez
12.15 — Telenovela «Tudo ou Nada»
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Era Uma — Vez», «Berta» e «Alice no País das Maravilhas».
18.20 — A Mão — O Homem em Projecto — «A Mão e os Instrumentos»
18.50 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela «Roque Santeiro»
21.15 — Programa da Direcção de Informação
22.15 — Acção em Miami — Uma fuga de informações do Departamento é descoberta
23.30 — 24 Horas
23.40 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Telenovela «Os Imigrantes»
14.00 — Dois Dedos de Conversa
15.30 — Quando as Mulheres Triunfam
16.30 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Countdown
18.00 — Ponto Por Ponto
19.00 — Simon Show
19.55 — Hitchcock Apresenta...
20.20 — Os Malucos do Circo
20.55 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Lá em Casa Tudo Bem — (1.º Epis.)
22.00 — Cinemadois — «O Dia das Árvores»

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — As Dez
12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
17.36 — Sumário
17.40 — Brinca Brincando — «Era Uma Vez», «Berta» e «Alice no País das Maravilhas».
18.20 — Portugal de Faca e Garfo
18.50 — O Império de Carson
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia a Dia
20.05 — Boletim Meteorológico
20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
21.15 — Vamos Jogar no Totobola
21.30 — Lotação Esgotada — «E Tudo o Vento Levou».
01.10 — 24 Horas
01.40 — Remate

RTP-2

13.15 — Abertura e Os Imigrantes
14.00 — Agora, Escolha!
15.30 — Piano Bar
16.30 — Trinta Minutos Com...
17.00 — Countdown
18.00 — Ponto por Ponto
19.00 — Simon Show
19.55 — Hitchcock Apresenta...
20.20 — Os Malucos do Circo
20.55 — Montra de Livros
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Fantasia e Realidade
22.00 — Clube de Imprensa
22.45 — Crime Organizado nos EUA

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Atletismo em Recardães

Joaquim Silva (FC Porto) venceu IV Grande Prémio São Miguel

As ruas de Recardães foram mais uma vez animadas pela realização do Grande Prémio S. Miguel em Atletismo, iniciativa do Grupo Desportivo e Cultural de Recardães, uma colectividade que tem vindo a contribuir significativamente para o desenvolvimento do atletismo no concelho de Agueda.

A organização contou com o apoio de várias entidades das quais se destacam, o Governo Civil de Aveiro, a Câmara Municipal de Agueda, a Junta de Freguesia de Recardães, a Delegação de Aveiro do INATEL, a Casa do Povo de Agueda e, ainda, os Bombeiros Voluntários de Agueda.

A prova contou com a participação de cerca de um milhar de atletas, divididos pelos escalões de infantis, iniciados, juvenis, senhoras, veteranos, juniores e seniores.

Campeonato Distrital

da I Divisão

Calvão, 2 Aguinense, 0

Jogo no Campo Padre Batista, em Calvão. Árbitro, Abel Oliveira Santos, auxiliado por José Azevedo e Manuel Lopes.

CALVÃO - Israel; Paulo Margarido (Urbano), Jesus, Alirio e Pascoal; Genito, Paulo Fernando e Carlos Augusto; Carlos Margarido, Luis e Chico.

AGUINENSE - Calico (Rui); Mimoso, Jorge Pinto, Lagoa e Raposo; Rocha, Quim e Pedro Moreira; Pimenta, Pipo e Varandas.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Genito (66) e Carlos Margarido (80).

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Jorge Pinto, Alirio, Paulo Fernando, Luis e Chico, e cartões vermelhos para Jorge Pinto e massagista do Aguinense.

Partida tecnicamente bem disputada e caracterizada quase sempre pelo pendor atacante dos donos da casa que massacraram o reduto defensivo dos bairradinos sem apelo nem agravo.

Desde muito cedo se verificou que o Aguinense vinha disposto a defender o nulo, remetendo-se a uma cautelosa defesa.

Essa tática, ensaiada com alguma pericia pelo conjunto forasteiro, deus os seus frutos, e ao intervalo, apesar do assédio dos locais, o resultado não sofrera alteração.

Já na 2.ª parte, e face ao continuado «pressing» do Calvão, a turma da bairrada haveria de ceder.

Foi um jogo agradável de seguir, com um vencedor justo, sendo de realçar que o ataque dos anfitriões esteve em tarde positiva, ao incomodar os visitantes com alguma insistência, ficando por marcar alguns golos que dariam uma expressão mais correcta ao domínio e ao esforço da remocada equipa de Calvão.

A arbitragem situou-se em bom plano, embora alguma dureza do jogo levasse a que o juiz da partida tivesse de utilizar as «cartolinas», mas conseguiu, por isso mesmo, segurar o jogo durante os 90 minutos.

E. Fernandes

Na prova «rainha» deste Grande Prémio, a corrida de 10 mil metros para seniores, o vencedor foi o portista Joaquim Silva, atleta que, ainda recentemente, venceu o Grande Prémio «Cidade de Agueda». De salientar o excelente quarto posto conseguido por Júlio Novo, do Ginásio Clube de Agueda.

As classificações

Apresentamos, de seguida, as classificações deste Grande Prémio:

INFANTIS MASCULINOS (1100 m)

1. Rui Lucas (Sanjoanense)
2. Manuel Silva (Grecas)
3. Carlos Lopes (Lordelo)
4. Ricardo Bastos (GICA)
5. José Cruz (Lordelo)

Por equipas: 1. Grecas, 17; 2. Lordelo, 18; 3. Serena, 32.

INFANTIS FEMININOS (1100 m)

1. Sandra Oliveira (Recardães)
2. Fatima Alexandra (GICA)
3. Carla Salazar (Campinho)
4. Virginia Oliveira (Sanjoanense)
5. Catarina Cruz (Recardães)

Por equipas: 1. Sanjoanense, 28; 2. Grecas, 33; 3. Serena, 38.

INICIADOS MASCULINOS (3300 m)

1. Pedro Ferreira (Serena)
2. Cândido Costa (Arviscal)

3. Oscar Sarabando (Grecas)
4. Jorge Viegas (Oia)
5. Joao Paulo (Grecas)

Por equipas: 1. Grecas, 16; 2. Oia, 22; 3. Serena, 29.

INICIADOS FEMININOS (3300 m)

1. Silvia Almeida (Serena)
2. Celeste Estrela (Grecas)
3. Isabel Almeida (Sanjoanense)
4. Isabel Martins (Grecas)
5. Sandra Oliveira (Serena)

Por equipas: 1. Serena, 12; 2. Grecas, 14; 3. Sanjoanense, 20.

JUVENIS MASCULINOS (6600 m)

1. António Ribeiro (Rêgua)
2. Luis Novo (Serena)
3. Henrique Carvalho (Recardães)
4. Diamantino Duarte (Sanjoanense)
5. José Saberino (Sanjoanense)

Por equipas: 1. Sanjoanense, 15; 2. Casas Novas, 27; 3. Serena, 27.

SENHORAS (4400 m)

1. Fernanda Ribeiro (FC Porto)
2. Ana Carvalho (FC Porto)
3. Manuela Dias (FC Porto)
4. Gabriela Ribeiro (Inter)
5. Paula Carvalho (Benfica)

Por equipas: 1. FC Porto, 6; 2. Dornelas do Vouga, 41; 3. Grecas, 51.

VETERANOS I (6600 m)

1. Manuel Augusto (Rabor)
2. Manuel Paiva (Rabor)
3. José Almeida (Talhos M. Rocha)
4. Américo Pinto (Rabor)
5. Joaquim Almeida (GICA)

VETERANOS II (6600 m)

1. Humberto Loureiro (Águias da Serra)
2. Manuel Licinio (Talhos M. Rocha)
3. Manuel Cordanho (S. Roque)
4. Humberto Rigueiro (Pampilhosa)
5. Manuel Almeida (Recardães)

Por equipas: 1. Rabor, 7; 2. Renault, 38; 3. GICA, 40.

JUNIORES MASCULINOS (10000 m)

1. Vitor Barbosa (FC Porto)
2. José Resende (Maceda)
3. Humberto Almeida (Serena)
4. Victor Almeida (Sanjoanense)
5. Mário Nolasco (Silveiro)

SENIORES (10000 m)

1. Joaquim Silva (FC Porto)
2. Henrique Crisóstemo (Salgueiros)
3. João Lopes (FC Porto)
4. Júlio Novo (GICA)
5. Silvestre Pereira (Salgueiros)

Por equipas: 1. Salgueiros, 13; 2. FC Porto, 16; 3. Maceda, 38.

I Autocrosse «Rota da Luz»

— Um esclarecimento da organização

A propósito da local que publicamos na nossa edição de 20 do corrente sobre a prova I Autocrosse Rota da Luz, recebemos da Secção Automóvel do Vouga Sport Clube, uma extensa missiva invocando a Lei de Imprensa, no sentido de serem esclarecidos alguns pontos que aquela secção daquela colectividade entende merecer esclarecimento.

Assim, no primeiro ponto daquela carta refere-se que «só no espírito do articulista existe a fraca afluência do público. De facto, todos quantos foram à pista de Santiago puderam verificar que mais de 3.000 pessoas estiveram presentes. Este número, para a capacidade de acolhimento do recinto, é bom e não revelador de má publicitação. Aliá, a crítica dos especialistas é unânime em tal ponto e ainda mais, realçam que pouco mais se poderia exigir de uma primeira realização de Autocrosse, por parte de quem sempre esteve na organização da melhor prova de Perícia Nacional».

Relativamente ao nome de ROTA DA LUZ dado à prova, a organização tece algumas considerações frizando a certo passo que «E temos ainda a RTP, que foi contactada, compareceu e passou imagens no sábado e no domingo, sempre divulgando o nome ROTA DA LUZ», acrescentando ainda que a organização se preocupou «em publicitar através de cartazes e tarjas, que colou nas principais artérias de Aveiro e que, pese embora as fortes chuvadas que caíram na semana terem arrancado parte deles, ainda alguns sobreviveram para provar às pessoas e especialmente ao jornalista, que não foi esquecida esta maneira de publicitar».

Tece ainda a organização da prova algumas considerações, demasiado extensas para um assunto que está ultrapassado no tempo, relativamente ao modo como publicitou o assunto «em papel timbrado e personalizado», «no Regulamento enviado a todos os inscritos e também a todos os clubes organizadores de Autocrosse além das entidades oficiais e outras, como é uso nestes casos», e ainda que «elementos da organização estiveram em provas similares realizadas noutras localidades, onde foi feita a devida publicidade a prova, quer junto a organizadores e participantes, quer ao público que estava presente, através dos sistemas de amplificação dos respectivos circuitos», citando como exemplos Lousada, Vila Real, Setúbal, Aveiro e outros.

«... não vislumbramos onde tenha havido descuido na publicitação da prova e, conseqüentemente, dos superiores interesses da Região de Turismo Rota da Luz. Além do mais, não recebemos até ao momento, qualquer expressão de desagrado por parte daquela Organização e cremos bem que não foi passada ao jornalista qualquer procuração...», adianta ainda aquela carta, com mais algumas referências que nos abstramos aqui de reproduzir, por serem esclarecedoras do rancor e índice de educação apostos na referida carta.

Nota da Redacção:

Não seria necessário invocar a Lei de Imprensa para que aqui transcrevêssemos parte da longa carta que nos foi enviada. Não é

esse espírito que reina entre nós, de nos escudarmos em que quer que seja para nos fazermos ouvir, e muito menos quando alguma razão possa existir do lado contrário.

Só que, as razões invocadas pelo Vouga Sport Clube (Secção Automóvel) caem pela base quando claramente expressam que «a RTP, que foi contactada...» numa manifestação inequívoca dos critérios diferentes de divulgação utilizados com a Comunicação Social.

Aliás, nunca o articulista se atreveria a escrever o que escreveu, se antecipadamente se não tivesse inteirado junto de todos os seus colegas de outros órgãos daquilo que havia sido dado conhecimento atempado em relação aquela prova.

De resto, dos recortes que nos foram enviados, so um jornal diário, dos muitos que existem neste país, faz referência aquela prova, para além de dois da especialidade, o que de facto é muito pouco para uma prova que faz parte do Calendário Nacional.

Quanto ao facto do articulista ter conhecimento da realização do jogo de futebol do Beira-Mar, é argumento de intensa mediocridade para que sobre ele se possa ter alguma atenção.

A crescer ainda remetemos os organizadores da prova para os calendários ou agendas desportivas de todos os jornais diários, para que afirmem do conhecimento que todos eles tiveram da referida prova.

Ponto final na questão, que a polémica só deve ser gerada em torno do que dela tenha razão de ser. E este assunto não tem.

BASQUETEBOL Campeonato Nacional da I Divisão

Illiabum, 84

Benfica, 80

(APÓS PROLONGAMENTO)

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Arbitros, Ribeiro da Silva e Valdemar Cabral (Porto)

ILLIABUM - Parente, Paixão (12), Guerra, Almeida, Anastácio, Cabral (15), Valente (1), Marcão (10), Cotton (22) e Louis Cook (24).

Treinador: Prof. Carlos Gouveia

BENFICA - Henrique Vieira (13), Seiã (14), Lisboa (14), Barbosa (10), Griffin (13), Cabrita, Fernando Marques, Mike Plowden (16), Madaleno e Silvestre.

Treinador: Prof. José Curado.

Marcha do marcador: 5'-14-8; 10'-24-20; 15'-36-32; 20'-43-40; 25'-50-52; 30'-62-57; 35'-66-65; 40'-76-76.

Foi, sem dúvida, um dos mais belos espetáculos desportivos a que tivemos ensejo de assistir. Este Illiabum - Benfica deve ficar a perdurar por bastante tempo na retina de quantos assistiram a este emocionante encontro.

O Illiabum começou da melhor forma e num ápice chegou a 5-0, respondendo o Benfica por intermédio de Lisboa e Griffin, mas com Mike, muito bem marcado por Cook, e Henrique Vieira a perder claramente na disputa com Cabral, ficando por sua vez Cotton a beneficiar da vigilância exercida por Cook a Mike e a aproveitar para converter alguns cestos que davam ao Illiabum uma certa ascendência sobre os benfiquistas.

No banco, o Prof. José Curado fez sair o 1.º base Henrique Vieira, re-

quando Lisboa para tentar travar Cabral que estava imparável nos lançamentos de longa distância (três triplos conseguidos), fazendo entrar Barbosa, só que a equipa local, a jogar excelentemente, raramente dava espaços aos jogadores encarnados, disso se ressentindo o exímio atirador Carlos Lisboa, que apenas conseguiu 7 (!) pontos na 1.ª parte.

Com o Illiabum sempre a comandar chegou-se ao intervalo com a equipa da casa a vencer por três pontos.

2.ª PARTE ELECTRIZANTE

No reatamento, ainda o Benfica reagiu nos primeiros cinco minutos virando o resultado a seu favor aos 50-52, mas foi sol de pouca dura, pois o Illiabum a partir daqui passou para a frente e controlou o jogo ate final e quando ao atingir-se o 40.º minuto se verificava uma igualdade a 76 pontos, este resultado era algo injusto para a equipa da casa pois o Illiabum tinha sido melhor conjunto em campo e deveria de facto ser poupado ao sacrificio do prolongamento.

Toda a segunda parte foi no aspecto técnico e exibicional um autêntico festival de Basquetebol, salpicado aqui e além por algumas picardias, nomeadamente por banda do benfiquista Lisboa que a coroar o seu feito temperamental foi punido com duas técnicas consecutivas.

A parte final do encontro foi, de alguma forma, dramática, com as desclassificações a surgirem ora para um ora para outro lado, anotando-se as saídas de Griffin, Cotton, Marcão e Lisboa.

Nos cinco minutos finais sobressaiu o norte americano Cook a fazer pender a balança para os lados dos donos da casa o que, diga-se em abono da verdade, foi premio justo para a soberba exibição da equipa que melhor se exibiu em campo.

No final do encontro o técnico encarnado fez declaração de protesto alegando «humidade em certas zonas do rectângulo», nomeadamente nas ditas zonas do «garrafão».

Boa arbitragem.

Santos Vidal

FUTEBOL

Jugoslávia é campeã mundial de juniores

— *Alemanha Federal derrotada por grandes penalidades*

Um «penalty» falhado pelo avançado alemão-federal Marcel Witeczek permitiu domingo, à Jugoslávia, conquistar o título mundial de futebol (juniores) frente à RFA, com uma vitória por 5-4 no desempate por grandes penalidades.

No final do tempo regulamentar registava-se um empate 1-1, não tendo o resultado sofrido alteração nos 30 minutos de prolongamento.

As duas equipas exibiram um futebol de boa qualidade técnica, mas as grandes cautelas defensivas não permitiram que o marcador funcionasse antes do intervalo.

Os jugoslavos abriram o activo, aos 83

minutos, por intermédio de Zvonimir Boba, mas volvidos dois minutos os germânicos igualaram (1-1), através de Witeczek, na conversão de uma grande penalidade.

Por ironia, Witeczek, o melhor goleador do torneio, com um total de sete tentos, falaria um castigo máximo no desempate por 5-4.

No desempate por «penalties» marcaram pelos jugoslavos Pavlicic, Suker, Brnovic, Zirojhevic e Boban, tendo os alemães-federals convertido através de Metz, Luginer, Spyrka e Reinhardt.

DISTRITAL DE INICIADOS

Águeda, 5 — Anadia, 1

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Arbitro: Jaime Palma, auxiliado por Alberto Santos e Victor Areias.

ÁGUEDA: Paulo Jorge; Rui, Viegas, Artur Jorge e Mário; Jean, José Augusto e Miguel; Rui Miguel (Duarte aos 62), Morais e Gabriel (Pimenta aos 36).

ANADIA: Pepe; Lagoa, Amândio, Santiago e Vitinha; Filipe, Marco e Paulo (Pedro Filipe aos 36); Portugal (Paulo Jorge aos 53), Eugénio e Lavoura.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Portugal (6), Morais (36), Jean (52), Rui Miguel (56) e José Augusto (61 e 70).

Num jogo interessante de seguir, os aguedenses foram, sem dúvida, a melhor equipa sobre o terreno, conseguindo transformar o ascendente sobre o adversário em golos, isto só na etapa complementar.

Nos primeiros 35 minutos da partida, o Águeda pressionou, disfrutou de inúmeras oportunidades de golo, sem que, no entanto, tivesse conse-

guido anular a vantagem obtida pelo Anadia logo aos 6 minutos de jogo, com um tento de Portugal, que, de cabeça, deu o melhor seguimento a um cruzamento de Paulo.

De facto, os lances de perigo junto da baliza à guarda de Pepe sucediam-se, porém, ou por manifesta falta de sorte ou por inoperância dos avançados, ou ainda por «culpa» do guarda visitante, o esférico teimava em não entrar na baliza do Anadia.

Assim, o Águeda recolheu às cabines em desvantagem no marcador, desvantagem que, diga-se, era assaz injusta.

Na etapa complementar, os aguedenses tiraram a barriga de misérias, conseguindo fazer «render» o acentuado dominio que exerceram sobre o Anadia. Marcaram cinco golos e desperdiçaram outras tantas oportunidades...

Morais, no primeiro minuto, Jean aos 17, Rui Miguel, aos 21, e José Augusto, aos 26 e 35 foram os marcadores.

O resultado acaba por se ajustar aquilo que se passou dentro das quatro linhas.

Arbitragem algo irregular.

Carlos Rodrigues

Nas cabinas

José Curado, treinador do Benfica, começou por nos referir que «a derrota e o facto de não estar satisfeito e ter protestado o jogo, nada tem a ver com o mérito da vitória do Illiabum, que lutou e venceu bem este encontro».

E continuando:

«Não me surpreende a valia desta equipa ilhavense porque temos a memória apurada e temos presente as dificuldades que em anos anteriores sentimos sempre neste Pavilhão. Respeitamos muito esta equipa, como aliás respeitamos sempre todos os adversários, encarando por isso mesmo todos os jogos com o máximo de seriedade».

A propósito do protesto o Prof. José Curado adiantou apenas que «se baseia nas deficiências de material de jogo».

Nas cabinas do Illiabum o ambiente era de natural alegria e o Prof. Carlos Gouveia não a escondia:

«Estou satisfeito por esta vitória, no entanto não estou eufórico pelo reconhecimento do valor da minha equipa. O campeonato esta ainda na sua fase inicial e ainda faltam 22 das jornadas que compõem esta primeira fase.

O calendário tem-nos sido favorável, mas os nossos objectivos são os mais ambiciosos, e por isso lhe quero dizer que em cada jogo só a vitória nos interessa. Daqui se concluirá que para sermos candidatos à vitória final vai a distância que decorre daqui até final que terá que ser pautada pela regularidade para reforçar o que até lhe disse».

Referindo-se ao jogo com o Benfica, acrescentou ainda que «foi bom termos vencido, pois para além dos dois pontos a vitória representa sempre uma forte moralização, pois vencer os tri-campeões nacionais e uma equipa de gabarito internacional é sempre gratificante».

Breves do Desporto

KUWAIT — Jogadores do Irão e Iraque esqueceram a guerra que opõe os seus dois países, abraçando-se e trocando presentes após um encontro de voleibol disputado domingo no Kuwait. O jogo que opôs as duas equipas estava integrado na quarta edição do Campeonato Asiático de Voleibol masculino que decorreu no Kuwait, país que recentemente foi alvo de um ataque do Irão. O Iraque venceu por 15-7, 8-15, 15-12 e 15-11.

* * *

SÃO PAULO — O argentino Armando Saavedra impôs-se domingo ao seu compatriota Eduardo Romero por uma pancada no «playoff» para encontrar o vencedor do Torneio Internacional de Golfe de São Paulo, Brasil. Saavedra ganhou o «playoff», depois de totalizar na prova 274 pancadas (68-69-70-67), contra mesmo número de Romero (67-69-67-72). O brasileiro Eduardo Caballero ficou em terceiro lugar, com 276 pancadas (68-73-65-70).

* * *

PEQUIM — A chinesa Chen Yaoling bateu domingo o recorde mundial dos 10.000 metros marcha, anunciou ontem a agência «Nova China». Chen percorreu a distância em 43 minutos 52,1 segundos, batendo o anterior máximo mundial da sua compatriota Xu Yongjiu em 34,4 segundos. Chen obteve o novo recorde do mundo feminino no Campeonato da China de Marcha que teve lugar na cidade de Zhengzhou.

* * *

PARIS — O ciclista profissional francês Pascal Jules faleceu domingo após o seu carro ter embatido violentamente contra uma casa no Sul de França, anunciou ontem a polícia. Jules, 26 anos, foi membro da equipa «Systeme». Jules tomou-se profissional em 1981, ficando em segundo lugar na classificação Paris-Bruxelas, em 1982, e o ano passado ganhou uma etapa da Volta à França.

* * *

SIDNEY — O australiano Craig Parry averbou domingo uma vitória «caseira» ao conseguir ganhar o «Open» da Austrália de Golfe, apesar de, na última jornada, ter feito o seu pior jogo, 7 pancadas acima do par de campo. Parry, de 21 anos, alcançou a sua primeira vitória num grande torneio em dois anos de carreira profissional, com um total de 289 pancadas (65-71-74-79), contra 290 (70-75-72-73) do seu compatriota Wayne Riley, segundo classificado. A terceira posição foi para os australianos Ian Baker-Finche e Rodger Davis, com 291 pancadas.

* * *

LISBOA — A criação em Portugal do 1.º Troféu de Ralis com carros Fiat Uno Turbo foi ontem anunciada por Vicente Rosa, da Fiat Portuguesa. Vicente Rosa revelou que o Troféu Fiat Uno Turbo terá um carácter de ralis com pisos de asfalto e terra, no que constitui uma inovação relativamente aos outros troféus actualmente disputados em Portugal. «Os contactos com a Comissão Desportiva Nacional e o Automóvel Club de Portugal têm sido muito positivos», referiu Vicente Rosa que realçou o facto de este Troféu ser um contributo para o relançamento do desporto automóvel em Portugal. «Tudo está a caminhar bem, faltando agora apenas o aval da fábrica-mãe em Turim», adiantou. No esboço inicial de estudos para o Troféu Fiat Uno Turbo, este terá 6 a 8 provas, «com a preocupação de que sejam económicas» e uma classificação especial para concorrentes com menos de 23 anos.

* * *

DEL MAR (Califórnia) — O alemão-federal Jochen Mass, em Porsche 962, ganhou domingo o Grande Prémio Camel para carros protótipos, disputado em Del Mar, Califórnia. Mass, que averbou a sua quarta vitória em sete provas, integradas neste circuito, impôs-se com o tempo de 2 horas 54,805 segundos a 123,94 quilómetros/hora. Os italianos Massimo Sigala e Oscar Lurrari, em Porsche, ficaram em segundo lugar, seguidos do norte-americano Bobby Rahal, igualmente em Porsche. Dos cerca de 26 concorrentes que iniciaram a prova, a maioria ficou pelo caminho com choques dos seus carros com outros e com embates nas barreiras de protecção, mas sem ferimentos a registar entre os participantes.

Classificados

Grátis

Propriedades

LOJA - Centro de Aveiro, com 240 m², vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, com vista maravilhosa, a 7 Km de Aveiro, vende-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Vários tipos, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTES SNACK-BARES, Mini-mercados, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - T0, T1, T2, T3 e T4 Duplex, em Aveiro, vendem-se. Zonas Centrais - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3, T4 Duplex, com garagem, vendem-se - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

LOJAS em varias zonas de Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Alta Qualidade - Centro de Ilhavo - T3: 136 m² - T4: 190 m², vendem-se - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro

APARTAMENTO T2, vende-se. Centro de Aveiro. Telefone 24702 - Aveiro

APARTAMENTO, vende-se. Centro da cidade. Facilidades de pagamento. Telefone 21565 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Salgueiro 5.600 m². Mil contos. Telefone 24720 - Aveiro

APARTAMENTOS / LOJAS - Aveiro, Ilhavo. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º-Esq. Telefone 25538 - Aveiro

T1 OU T2, precisa-se, em Aveiro ou arredores. Telefone 24011 - Aveiro

Pedidos

EMPREGADO/A - Precisa-se, Catetaria "Albertos" - Centro Comercial Bairro do Liceu - Loja 11 - Aveiro. Contactar no local da parte da manhã

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS Desconto ate 20 % Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

MANUEL FERNANDES, encarrega-se de fazer trabalhos de carpintaria. Telefone 361658 - Gafanha da Nazare

TECNICO TV, Electro-nica oferece-se. Rua da Agra, 7 (Cardoso) - Verdemiho

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

PORTAS AUTOMATIS-MOS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira

MOBILIARIO DE CABELLEIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

CARNES - João Rocha. Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS MOLDAR-TIS - Rua dos Marnolos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

CANÁRIOS DE RAÇA - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Gonçalves - Telefone 321862 - Ilhavo

REGISTRESSE - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA - O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MO-VEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafetaria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/ Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOS - Restau-rop tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Mario - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

REPARAÇÕES de Electrodomeesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro

RESTAURANTE PIN-GÃO. Pratos Economicos, Moelas diariamente. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

Trespases

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Frances, Ingles. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Automóveis

CARRINHA DATSUN Pickup, vende-se. Anne Marie Rua da Cova da Raposa - Angeja

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda

CITROEN DYANE 76, vende-se. Inf. Telefone 26115 - 26126

Perdidos

MOTOR ELECTRICO de 10 cavalos, perdeu-se, entre Aveiro e Agueda. Gratifica-se quem o encontrar. Telefone 622131 - Agueda

DACTILÓGRAFA

Precisa-se

PARA EMPRESA SITUADA EM ÍLHAVO

Enviar «Curriculum» detalhado a: Tavares Mascarenhas - Apartado 16 - 3831 - ÍLHAVO Codex - Telefones 322030/322092.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

(Serviços Internos e Externos)

PRECISA-SE

- De Preferência com Conhecimentos de Contabilidade.
- Para Empresa Sólida e Estável, Sediada em Aveiro.

Enviar «Curriculum» manuscrito para o n.º 133 deste Jornal.

Faianças do Outeiro de Águeda, Ld.^a

Apartado 23 - 3751 ÁGUEDA Codex

ADMITEM CONTABILISTA/ ECONOMISTA

Exige-se:

- Formação Académica de Nivel Superior (ISCA)
- Conhecimentos de Contabilidade Analítica, Gestão de Stocks.
- Alguma Experiência Profissional, nomeadamente ligada à Exportação.
- Conhecimentos de Informática.
- Idade Compreendida entre 25 e 30 anos.

Oferece-se:

- Remuneração Adequada à Experiência e Potencialidade Demonstradas.

Respostas acompanhadas de «Curriculum Vitae», detalhado. Guarda-se Sigilo Absoluto.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

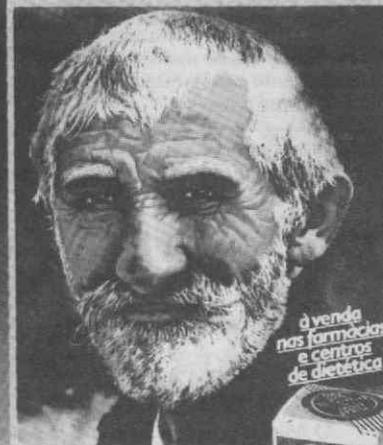
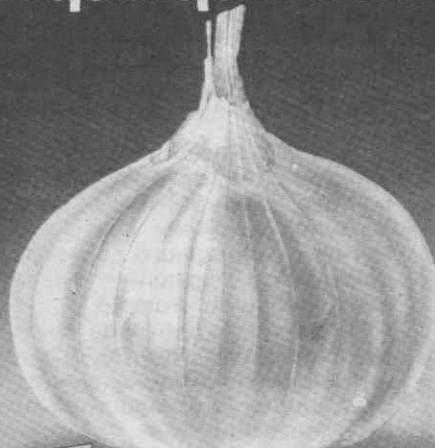
2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Vitalidade em qualquer idade



EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PARA CHEGAR À MESMA IDADE TOME PILULAS ROGOFF



sem odor pilulas ROGOFF

CREFAR - Rua Pharme - República Federal da Alemanha - Rep. CREFAR - R. de Madalena, 171, 2º 1100 LISBOA

Última página

Bolsas mundiais voltaram a registar quebras acentuadas

As Bolsas de Tóquio, Hong Kong e Sydney (Austrália) registaram, ontem no fecho das sessões, quebras acentuadas e, em reacção a esta perda de valores, as Praças de Londres e Paris abriram também em baixa. O Índice Nikkei, barómetro da Bolsa de Tóquio, cedeu 4,8 por cento, ou seja, 1.096,22 ienes, estabelecendo-se a 22.202,56 ienes. A vaga de vendas que abalou os valores de exportação estendeu-se a todos os sectores — automóveis, construções e produtos financeiros.

«Não podemos fazer nada. Esperamos o que se vai passar em Wall Street» — declarou um corretor.

A Bolsa de Hong Kong perdeu ontem um quarto do seu valor numa sessão agitada, depois de quatro dias de encerramento dos mercados financeiros provocado por uma anterior quebra recorde.

A Praça de Hong Kong foi a única que suspendeu as operações depois da «segunda-feira negra, dia 19», quando se registou uma baixa acentuada em quase todas as Bolsas mundiais.

O Índice Hans Seng, principal indicador da Bolsa de Hong Kong, perdeu ontem 1.126 pontos para fechar a 2.236 pontos (contra 3.362 na última segunda-feira após a suspensão das cotações).

Esta quebra provocou uma perda de 34 por cento do capital da praça asiática, a maior do mundo.

A tendência da Bolsa de Hong Kong no início desta semana era considerada como de importância capital para a evolução das grandes praças bolsistas mundiais.

A forte quebra dos valores em Hong Kong verificou-se apesar de o Governo local ter autorizado ontem o financeiro Li Ka-Shing de injectar 256 milhões de dólares (EUA) comprando mais de 35 por cento das suas próprias acções, o que era até agora uma operação ilegal.

Segundo operadores, a actividade sobre as acções pertencentes a Li constituiu cerca de 20 por cento das transacções, mas muitos estão convencidos de que era a decisão do Governo relativamente àquele financeiro surgiu demasiado tarde para ter efeito sobre o mercado.

Reagindo às quebras acentuadas em Tóquio e Hong Kong, a Bolsa de Sydney (Austrália) fechou ontem em baixa de 6,7 por cento.

O Índice «All Ordinaires» perdeu 100,7 pontos, terminando a 1.413,34 por cento abaixo do seu nível de 16 deste mês.

Operadores referiram que os valores industriais e auríferos de qualidade resistiram bem durante a manhã, até que a influência de Tóquio e Hong Kong provocou uma virtual queda livre do Índice «All Ordinaires».

As baixas superaram as subidas numa propor-

ção de oito para um, num volume muito elevado de 168 milhões de acções.

Na abertura da Bolsa de Paris, a tendência foi ontem também para a baixa, num mercado recessivo onde não há compradores — afirmaram profissionais.

As cotações dos principais valores, nomeadamente, «Michelin», «Peugeot», «Saint Gobain», «Thomson-CSF», e «Perier», foram suspensas por ausência de uma contrapartida de oferta.

A Bolsa de Londres registou desde a abertura uma forte baixa do Índice Footsie dos 100 valores industriais, na sequência das quebras do Extremo Oriente.

O Índice Footsie perdeu no início da sessão 109,7 pontos para 1.685,5.

A Bolsa de Atenas reabriu ontem após quatro dias de encerramento motivado pela crise nas praças financeiras internacionais.

Em caso de uma crise maior, a lei grega permite que a Bolsa esteja encerrada num máximo de cinco dias para evitar pânico nos mercados locais.

Orçamento de Defesa: mau negócio para os Estados Unidos

Um número crescente de analistas norte-americanos afirma que o pesado orçamento de Defesa dos Estados Unidos tem sido um mau negócio para o país.

Os críticos dizem que o orçamento, o maior dos Estados Unidos em tempo de paz, contribui para o défice comercial de 2,37 biliões de dólares, que na semana passada ajudou a desencadear a queda dos valores da Bolsa de Nova Iorque, a maior desde a recessão de 1929.

As críticas vão também noutro sentido: mesmo alguns oficiais das Forças Armadas afirmam que o dinheiro tem sido gasto erradamente em demasiados sistemas de armas convencionais e nucleares de alta tecnologia.

O Presidente norte-americano tem insistido que os EUA são hoje muito mais fortes do que quando ele foi eleito em 1981, tendo o acrescido poder norte-americano forçado a União Soviética a negociar reduções de armamento.

Mas almirantes e generais disseram no Congresso, nos últimos meses, que as Forças Armadas têm falta de munições e sobressalente para o armamento e não estão preparadas para combates prolongados.

«Apesar do dinheiro que gastámos, não conseguimos muita coisa», comentou o analista de questões de defesa Jeff Marquis, do Centro para a Informação da Defesa (CDI), uma instituição privada de Washington em geral crítica da política de Reagan.

Analistas económicos consideram que o crescente défice orçamental federal contribui para a queda do mercado de acções.

Os economistas têm insistido na necessidade de reduzir o défice através do aumento dos impostos e de reduções orçamentais, o que atingiria em primeiro lugar as contas da defesa.

Lawrence Korb, que foi secretário adjunto para a Defesa de 1981 a 1985, com o Presidente Reagan, disse que os cortes na defesa são necessários.

Se a recessão acontecesse, os cortes teriam que ser ainda maiores do que os propostos pelo Congresso.

Korb acha que em caso de recessão os Estados Unidos ficariam em termos gerais, muito mais fracos.

«O Governo de Reagan falhou ao não reconhecer que a segurança nacional é mais

importante que a defesa nacional», comentou. «A segurança nacional inclui uma economia saudável. Se as despesas com a defesa levarem a défices que provoquem uma recessão são contra-productivos».

Toda a gente reconhece que melhores salários e condições atraíram às Forças Armadas pessoal mais qualificado do que aquele que entrava para as academias nos anos 70.

Mas os críticos afirmam que os gastos com armas nucleares e com o reforço da Marinha de Guerra foram exagerados. Os EUA poderiam hoje, em caso de guerra, atacar com os seus navios os portos soviéticos, mas o exército ficou enfraquecido devido à opção, afirmam alguns críticos.

«Não estamos a construir uma marinha, mas o maior e mais caro museu naval do mundo», escreveu William Lind, antigo analista militar do Congresso. Ele considera que os navios são alvos fáceis numa época de mísseis super-sofisticados.

Também os gastos com armas de alta tecnologia são considerados mal gastos, porque são tão caros que o número disponível é muito pequeno.

Eurotúnel apoiado por soviéticos e chineses

A União Soviética e a China concederão créditos num total de 105 milhões de libras para a construção do túnel ferroviário sob o Canal da Mancha - anunciou o consórcio franco-britânico Eurotúnel, encarregado da execução do projecto.

O Banco soviético de investimento estrangeiro Norodny concederá um empréstimo de 65 milhões de libras, enquanto o Banco da China e o City Industrial Bank fornecerão 40 milhões de libras - indicou, domingo, em Londres, um porta-voz do Eurotúnel.

O Eurotúnel prevê a obtenção de crédito no valor de 5.000 milhões de

libras de 198 bancos de todo o mundo, além dos 750 milhões de libras que espera recolher da emissão de acções em Novembro próximo.

O túnel ferroviário sob o Canal da Mancha, que ligará a Grã-Bretanha à França, entrará em funcionamento, segundo os planos, em 1993.

Na realidade, o projecto contempla a construção de três túneis, dois deles para circulação ferroviária, e a cada um num sentido, e o terceiro exclusivamente para serviços.

Os comboios que circularão nestes túneis serão de alta velocidade e transportarão passageiros e veículos.

Marconi: busca «desnecessária e melodramática»

O Ministério britânico da Defesa organizou uma busca policial à sede da companhia Marconi para investigar as contas da empresa, mas a acção foi definida como «desnecessária e melodramática». A brigada da Polícia do Ministério da Defesa encarregada dos crimes graves tem estado a investigar alegações de que a empresa teve demasiados lucros e que a percentagem devida ao Ministério pelo fabrico de equipamento, com dinheiro do Governo, não foi paga.

CISNE FORÇA HELICÓPTERO SOVIÉTICO A ALTERAR O LOCAL DE ATERRAGEM

Um cisne atacou um helicóptero transportando trabalhadores de um oleoduto na Sibéria, forçando o aparelho a alterar o local de aterragem, anunciou domingo um jornal soviético. «Este voo invulgar durou 13 minutos», declarou o navegador do helicóptero, contando como é que o cisne perseguia o aparelho em todos os seus movimentos. «Pensámos que o cisne desistisse mas, pelo contrário, repetia todos os movimentos feitos pelo helicóptero», declarou o navegador ao jornal soviético «Sovetskaya Rossia». O jornal acrescentou que o helicóptero tentou aterrar mas o cisne deslocou-se para o rotor da cauda, obrigando o aparelho a ganhar altitude e a afastar-se do lugar. «Só então é que o cisne desapareceu», concluiu a notícia.

CHEGOU A VIENA DISSIDENTE JUDEU SOVIÉTICO

O dissidente judeu soviético Vladimir Slepak chegou domingo a Viena depois de ter esperado 17 anos por uma autorização do Kremlin para abandonar a URSS. Em conferência de imprensa no Aeroporto da capital austríaca Slepak afirmou que a mudança de atitude do Governo soviético se deveu somente «às pressões do Ocidente». «É só um gesto para o Ocidente porque os soviéticos necessitam de apoio e crédito» dos países ocidentais, disse o dissidente, acrescentando que não via na sua saída da União Soviética uma mudança na política de Moscovo. Slepak chegou a Viena acompanhado pela sua mulher, e no Aeroporto de Viena encontraram o filho Alexander, que emigrou para os Estados Unidos há cerca de 10 anos.

TAMILES FOGEM DA CIDADE DE JAFFNA

Pelo menos 1.200 tamiles abandonaram domingo a cidade de Jaffna com destino a Jungla depois da força de pacificação indiana conseguir o controlo total de Jaffna, anunciou a agência PTI. Segundo a agência indiana membros dos «Tigres para a Libertação de Eelam», uma das principais organizações separatistas tamiles, fugiram para Jungla. Segundo a mesma fonte, um porta-voz governamental indicou que se efectuaram contactos com os rebeldes em busca de negociações tendentes a que a guerrilha deponha as armas. A força de pacificação com cerca de 20.000 homens, foi criada, segundo um acordo de paz assinado entre a Índia e o Sri Lanka, para pôr fim aos confrontos na zona, entre tamiles e singaleses.

LÍDERES DA OPOSIÇÃO SUL-COREANA SEPARAM-SE PARA CONCORRER ÀS PRESIDENCIAIS

Os dois principais dirigentes da Oposição sul-coreana — Kim Dae-Jung e Kim Young-Sam — vão separar-se formalmente para concorrerem ambos às eleições presidenciais, revelaram ontem fontes próximas dos políticos. Kim Dae-Jung vai formar um novo partido político no próximo mês, criando as condições para poder candidatar-se contra Kim Young-Sam na corrida presidencial, acrescentaram as fontes. Disseram que Kim Dae-Jung, de 63 anos, e em tempos candidato às presidenciais, deverá anunciar, amanhã, quarta-feira, a sua decisão. «Após terem fracassado os esforços tendentes a conseguir que a Oposição concorresse com um único candidato, decidimos que a criação de um partido constituía a melhor alternativa», declarou um elemento do círculo de Kim Dae-Jung.

CANDIDATO PRESIDENCIAL JESSE JACKSON QUER VISITAR TRIPULAÇÕES NO GOLFO

O reverendo Jesse Jackson disse no domingo que tenciona visitar os militares norte-americanos em funções no Golfo Pérsico, apesar de discordar da política que os enviou para lá. «Temos de garantir às nossas tropas que nos preocupamos com elas», disse Jackson, candidato à nomeação para a presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrático. Jackson revelou em conferência de imprensa que tinha pedido ao Departamento de Estado para visitar os militares no Golfo, no final de Novembro. Os que combateram no Vietname regressaram à pátria apenas para serem rejeitados pelos compatriotas a quem serviram, disse. Os que estão ao serviço dos EUA no Médio Oriente «não se devem sentir isolados e rejeitados pelo público norte-americano». Os Estados Unidos têm «Forças Armadas fortes, mas uma política fraca», acrescentou.